

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LÚZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Estiveram hoje em Lisboa

**o ministro da Guerra britânico
e Eduardo Sttetinius
que foi secretário do Departamento de Estado**

Num avião especial, chegou esta manhã a Lisboa, em passagem de Gibraltar para Londres, o ministro da Guerra do gabinete britânico, sr. Emmanuel Shinwell, que viaja acompanhado pelos srs. tenente-general Keightley, secretário militar, e Drew, chefe de gabinete. No

aeroporto era aquele membro do gabinete britânico aguardado por várias entidades, que lhe apresentaram cumprimentos. Lá se encontravam os srs. coronel Esmeraldo Carvalhais, pelo ministro da Guerra; sir Nigel Ronald, embaixador da Grã-Bretanha em Portugal; tenentes-coroneis Gordon e Clayton, respectivamente adidos militar e aeronáutico, major Sergio da Silva, subdirector do Aeroporto, e coronel tirocinado Vilardebó, pelo brigadeiro Alfredo Sintra.

O ministro da Guerra inglês esteve em Gibraltar a inspecionar as instalações das forças britânicas. Devido ao mau tempo, o avião em que viajava teve de vir a Lisboa, de onde seguiu para Londres uma hora depois.

Sttetinius visitou a cidade

Passou esta manhã em Lisboa, de avião, vindo de Dakar, com destino a Londres, o antigo secretário do Departamento de Estado, dos U. S. A., sr. Edward Sttetinius Junior, que era acompanhado pelos srs. coronel George Green e L'burne Wallace. Sttetinius, que visitou a África do Norte, mostrou-se, á chegada, encantado com o sol desta manhã, tendo manifestado o seu desejo de conhecer Lisboa. O representante da empresa de navegação aérea a que pertence o avião em que viajava o antigo ministro dos Estrangeiros norte-americano, sr. José Assoca, decidiu pôr á disposição do antigo colaborador do presidente Roosevelt um carro, que o conduziu com os seus companheiros numa rápida visita á cidade. Sttetinius esteve nas Avenidas Novas e no Terreiro do Paço, onde pediu ao motorista que lhe mostrasse a residência do presidente do Conselho e o palácio da Assembleia Nacional. De regresso ao aeroporto, passou pelo Instituto Superior Técnico, Casa da Moeda, etc.

Já no aeroporto, onde comprou diversos objectos em filigrana, declarou ao nosso reporter:

—Gostei da vossa bela cidade. Tem um ar lavado. Bons edifícios. Tenho pena de não poder demorar-me.

Sobre as razões da sua visita oficial ao Norte de Africa, Edward Sttetinius declarou:

—Não lhe posso dizer nada; Missão privada do Estado norte-americano. Desculpe...

Simpático, sempre de sorriso nos lábios, Edward Sttetinius despediu-se de nós com um expressivo «so long», depois de se negar a fazer quaisquer declarações sobre politica internacional. Tirou o chapéu, deixando ver os seus cabelos brancos, deixou-se fotografar e embarcou logo no «York», que o levou a Londres, onde tomará outro avião para regressar aos Estados Unidos.



Edward Sttetinius, com o delegado da empresa de navegação aérea a que pertence o avião em que viajou para Lisboa



Emmanuel Shinwell, ministro britânico da Guerra, com o embaixador do seu país em Lisboa

As autoridades britânicas vão mandar

uma «réplica energética»

ao marechal Sokolovsky

BERLIM, 8.—As autoridades britânicas vão enviar ao marechal Sokolovsky uma «réplica energética» á carta em que o governador militar russo voltou a afirmar que as autoridades britânicas eram responsáveis pelo acidente de aviação que se deu na segunda-feira, em que perderam a vida 15 pessoas. A carta do marechal Sokolovsky, em resposta a duas notas de protesto do governador militar britânico, general sir Brian Robertson, foi publicada pelas autoridades russas ás primeiras horas de hoje, logo depois de ter sido expedida. Um informador britânico declarou que a carta é «impertinente, provocadora, truculenta e evidentemente ditada por Moscovo». O informador acrescentou que as autoridades britânicas e americanas, em vista da natureza pouco satisfatória da resposta russa, estudam de novo a possibilidade de fornecer escolta de caças aos aviões civis que entrem e partam de Berlim sobrevoando o corredor da zona russa. Essa medida foi posta de parte quando o governador militar russo assegurou que os aviões americanos e britânicos podiam livremente sobrevoar o corredor.

O marechal Sokolovsky, na sua carta, também rejeita a sugestão britânica para que uma comissão de representantes das quatro potências proceda a um inquerito sobre o acidente. A carta do governador militar russo classifica de «escandalo» os esforços para «apresentar o acidente como uma tentativa deliberada da parte do piloto soviético de derrubar o avião britânico». A carta afirma que essas sugestões são feitas nas notas britânicas e na imprensa britânica e conclui dizendo: «Estamos em face duma infracção do piloto britânico dos regulamentos estabelecidos pelo Conselho de Fiscalização. Dessa infracção resul-

(Continua na última pág.)

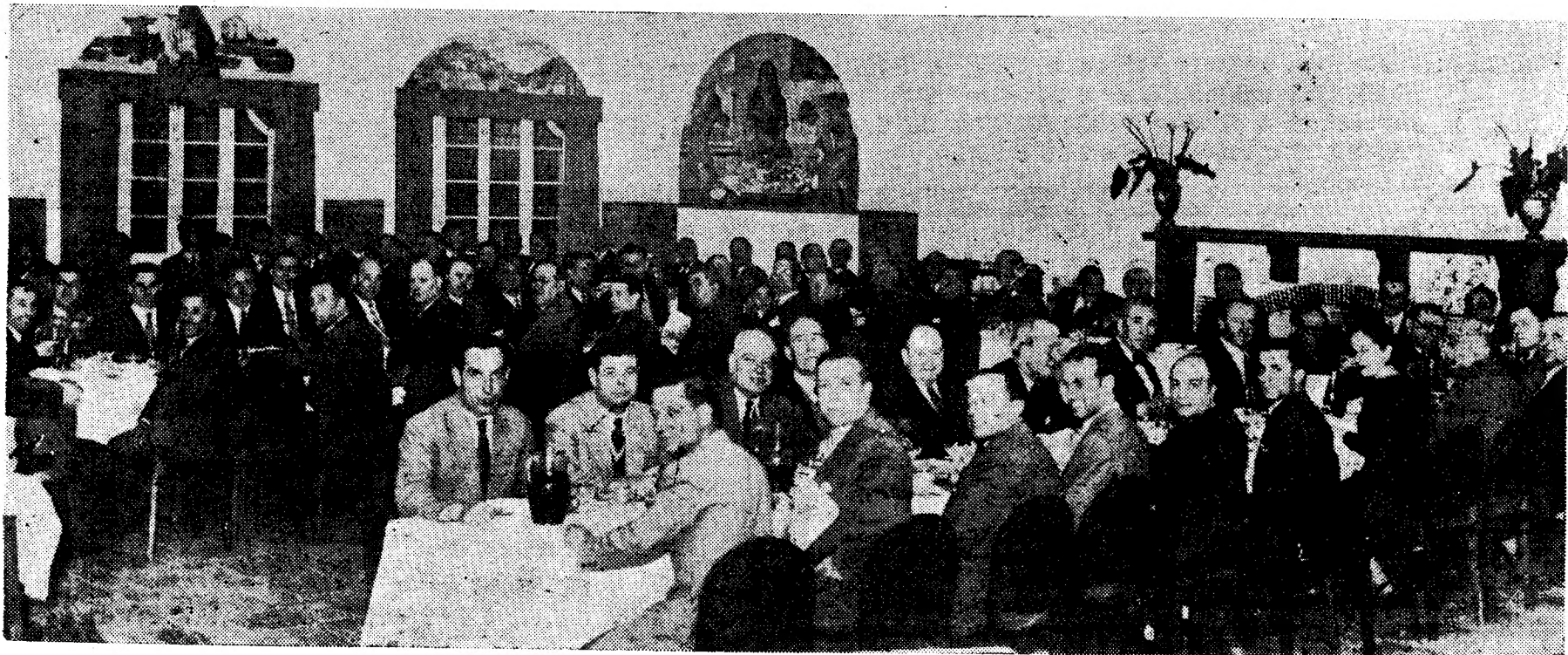
A reunião de confraternização comemorativa do aniversário do «Diário de Lisboa»

Como é já de tradição, o aniversário do «Diário de Lisboa» foi pretexto para um jantar de confraternização, em que se reuniram, em redor do nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, todos os que dia a dia consagram a sua actividade a este jornal. A reunião fez-se, este ano, no restaurante Castanheira de Moura, ao Lumiar.

Eramos cerca de 150 convivas, em três mesas longas á roda daquela presidida por Joaquim Manso—mais do que fundador e director do «Diário de Lisboa», amigo de cada um de nós. Ladeando-o, sentavam-se, á direita, Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Gráfica; os dres. Carlos Barbosa e Manuel Barbosa, Manuel Morgado, prof. António Manuel Barbosa, António Joaquim Marques, João Crisóstomo de Sá e Silva Pereira; á esquerda, o dr. Guilherme Pereira da Rosa, do conselho de administração; dr. João de Barros, Alberto Tota, os dres. Norberto Lopes e José Ribeiro dos Santos, respectivamente, chefe e sub-chefe da Redacção; Artur Portela e Norberto de Araujo, os mais antigos dos nossos companheiros de trabalho. Depois, pela ordem de entrada na Redacção, os restantes redactores; todos os nossos companheiros de trabalho na Administração, nas oficinas, contínuos, quantos, enfim, dão ao «Diário de Lisboa» a contribuição diária do seu esforço.

Um jantar como o nosso não tem história nem flores para noticia. Vale pelas razões que o inspiram e só por isso tem foros de interesse publico, pois não é por acaso que um jornal

(Continua na pág. central)



Um aspecto da assistência ao banquete comemorativo do 27.º aniversário do «Diário de Lisboa»

EMBARCOU PARA CABO VERDE

o governador da colónia

No «Guiné» seguiu hoje de manhã, para Cabo Verde, o governador da colónia, sr. comandante João de Figueiredo.

A bordo, estiveram a apresentar cumprimentos de despedida o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, comandante Celestino Ramos; 1.º tenente Renato de Brito, em representação dos srs. ministro e subsecretário de Estado das Colónias; almirantes Sousa Ventura, Oliveira Pinto e Teixeira Dinis, comandante Lopes Alves, comandante da Força Naval da Metrópole e muitos outros oficiais da Marinha.

Pela Companhia Colonial de Navegação, apresentou despedidas ao governador de Cabo Verde o sr. Bernardino Correia.

O navio toca no Funchal, porto onde receberá a imagem da Senhora de Fátima, que na passada segunda-feira seguiu para ali a bordo do «Lima».

O «Guiné» levará a imagem para Cabo Verde e Guiné, onde as respectivas populações preparam grandes festas.

CUMPRIMENTOS

COIMBRA, 6 — Ao deixar de exercer as funções de delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, o sr. dr. Leite Sampayo teve a amabilidade de apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa» e agradecer a colaboração que lhe dispensou.

UM CASO DE MISÉRIA

Para acudir à situação de um pobre doente, a quem nos temos referido, residente na Rua de Ponta Delgada, 36, rés-do-chão, recebemos e agradecemos mais 100\$00 de um anónimo.

RESTAURANTE**BELO HORIZONTE**

48, Rua do Arsenal, 52

Encontra-se este estabelecimento completamente remodelado e sob a direcção dum novo gerente, de larga prática, muito conhecido na Baixa pelo nome Zé Maria, e tendo igualmente um esmerado serviço de cozinha a cargo dum habilitado chefe especializado em pratos regionais a preços módicos e também um esplendido serviço de Bar.

Experimentar é preferir.

A C. P. vai promover

circuitos turísticos

a vários pontos do País

A C. P. estudou uma série de circuitos turísticos, durante os quais poderão ser admirados, não só os monumentos e paisagens, mas as realizações de carácter económico levadas a efeito nos últimos anos.

Com a colaboração do «Wagons-Lits» e da camionagem e também com o concurso dos organismos oficiais e das Comissões de Turismo, a C. P. pretende tornar conhecidas dos portugueses algumas das mais importantes realizações, como barragens, estações agrícolas, estabelecimentos fabris, etc., muitos deles desconhecidos do público, tantas vezes por falta de transporte e instalação. Estes circuitos compreendem o transporte em comboio e autocarro e, em alguns casos, as refeições em trânsito e hospedagem em hotéis e pousadas.

O primeiro, a realizar nos dias 1, 2 e 3 de Maio, intitula-se «Guarda e Serra da Estrela» e proporciona a instalação num dos mais modernos hotéis de Portugal e o almoço na Pousada de S. Lourenço, diante do maravilhoso cenário das Penhas Douradas. O circuito «Guarda e Serra da Estrela» permite passar um dia completo em contacto com a natureza, numa região montanhosa de raro encantamento.

Além da Guarda—a mais alta cidade portuguesa—o circuito inclui a visita às vilas de Manteigas, Gouveia e Celorico e, ainda, ao Vale do Zezere, ao Poço do Inferno, à Base dos Cantaros, ao Mondeguinho e às Penhas Douradas.

No dia 1 de Maio, haverá também uma visita à cidade de Elvas e à «Estação de Melhoramento de Plantas», esta com o patrocínio da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

Para qualquer destes circuitos podem ser pedidos esclarecimentos na Secção de Informações da estação do Rossio, tel. 3 3185, e na Agência do «Wagons-Lits», na Rua do Carmo, tel. 3 1791.

SEDAS

Os mais lindos padrões, desde 45\$00 apresenta

LOJA DA AMERICA

R. do Ouro, 208—Lisboa

T. 21769.

Uma taxa de 10 por cento

sobre exportação e importação nas ilhas adjacentes

Foi publicado o seguinte decreto:

«Para ocorrer às necessidades da assistência dos distritos autónomos do Funchal, Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, poderá ser lançada sobre qualquer mercadoria importada ou exportada nos referidos distritos, bem como sobre o tabaco e bebidas alcoólicas neles produzidos, uma taxa não excedente a 10 por cento do respectivo valor. As mercadorias abrangidas e a taxa que deverá incidir sobre cada uma serão fixadas anualmente por despacho do ministro das Finanças, de harmonia com as necessidades da assistência, as possibilidades económicas dessas mercadorias e as circunstâncias especiais de cada distrito.

O produto da taxa criada por este diploma constitui receita da comissão distrital de assistência do distrito em que for cobrada».

INSTITUTO ROCHA CABRAL

Na sede do Instituto Rocha Cabral, na Calçada Bento Rocha Cabral, 14, vão realizar-se, nos dias 8, 15, 22 e 29 do corrente e 6 e 13 de Maio, respectivamente, as seguintes conferências: «A especialização fisiológica dos agentes fitopatogénicos», pelo professor Branquinho de Oliveira; «Esboço duma definição química da vida e da morte», pelo dr. Kurt Jacobsohn; «O ácido fólico em biologia», pelo dr. Mirabeau Cruz; «A cor como indicação bioquímica», pela dr.ª Maria Deodada Azevedo; «Sobre tumores do ovário com actividade hormonal», pelo dr. Belo Pereira; e «Tuberculose e antibióticos», pelo dr. Carlos Vidal.

As conferências começam às 21 e 30 e a entrada é pública.

Volto-se uma camioneta

ALCOBACA, 8.—(Pelo telefone).—Junto à Pousada de S. Martinho, deste concelho, por se lhe terem partido as molas da frente, voltou-se uma camioneta, propriedade de Francisco Neto, da Lusá, guiada por António Santos Costa, que levava como ajudante Mario da Costa Mortagua.

A camioneta, que ia carregada de caixilhos, sofreu algumas avarias, mas não se registaram, felizmente, desastres pessoais.

**Atropelamento mortal**

PORTO, 8.—Foi já identificada a mulher que ontem foi atropelada por um automóvel na Praça Marquês de Pombal e que faleceu após ter dado entrada no hospital da Misericórdia. Trata-se de Rosa Ferreira, de 68 anos, casada, residente na Rua dos Pelames, 7-3.º.

Atenção que saiu cara

Esta manhã, quando vinha para esta cidade, de comboio, foi colhido pelo rodado de uma carruagem, na estação da Senhora da Hora, o aprendiz de trolha Manuel Moreira Gomes, de 14 anos, residente em Vilar do Pinheiro, que sofreu esmagamento de uma perna. O infeliz rapaz foi vítima deste acidente por se ter prontificado a apanhar o passe de um companheiro que caíra à linha.

Quando o rapaz desceu, o comboio pôs-se em marcha e colheu-o. Foi conduzido ao hospital da Misericórdia pelos Voluntários Portugueses.

Gabinete de História da Cidade

Realizou-se esta tarde a posse do novo director do gabinete da História da Cidade, sr. dr. João Albino Pinto Ferreira, que substituiu o sr. António Cruz, recentemente nomeado para director da Biblioteca Pública Municipal.

Bombeiros Voluntários Portugueses

Principiam amanhã, dia do 24.º aniversário dos Bombeiros Voluntários Portugueses, as cerimónias comemorativas da sua fundação, com um programa mínimo, visto que tanto a direcção como o comando se reservam para no próximo ano festejarem condignamente as «bodas de prata» da florescente corporação, a mais importante do Norte do País.

Grupo dos Amigos do Porto

Por iniciativa de um grupo de assistentes às aulas do Centro de Estudos Humanísticos, vai ser fundado nesta cidade o Grupo dos Amigos do Porto, que conta já com a adesão de figuras em destaque no nosso meio intelectual.

A primeira reunião para a organização desta colectividade realia-se no próximo sábado, pelas 21 horas.

A nova estação da Trindade

No próximo sábado, é inaugurada a nova estação da Trindade nesta cidade, devendo assistir, além do chefe do distrito e dos representantes das forças vivas do Porto, os srs. Fausto de Figueiredo, presidente do conselho de administração da C. P., engenheiro Vasco Ramalho, director geral dos Caminhos de Ferro, engenheiro Espregueira Mendes, director geral da C. P., e diversos funcionários da Companhia.

**ROSSINI**

IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE

Brevemente:

APRES LE THÉÂTRE

RUA DOS CAETANOS, 21 — Tel. 20566 (ao lado do Conservatório Nacional)

Não hesite!

Para V. Ex.ª a casa que em Lisboa melhores condições reúne é a

Pensão Coimbra e Madrid

R. dos Correios, 287-3.º — Telef. 21760
Rossio, 102, 3.º

Muito central, com esplêndidas instalações e óptimo serviço de mesa.
Preços acessíveis

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA LÍRICA ITALIANA E ALEMÃ

Hoje, às 21,30 horas (2.ª ASSINATURA)

1.ª representação da ópera

TRAVIATA

com: Caniglia, Gigli, Bechi, Mellsci, Caruso, Raggi, Santafé, Platania e La Porta
Maestro-Director: Antonino Votto

Sábado, 10 — 1.ª representação da ópera

O Barbeiro de Sevilha (extraordinária)

Domingo, 11, às 15,30, última das óperas **SEGREDO DE SUSANA** e **CAVALLERIA RUSTICANA**, em **RECITA CULTURAL A PREÇOS REDUZIDOS**

PREÇOS: Plateia a 65\$00; Frisas a 300\$ e 240\$; Camarotes de 1.ª a 350\$ e 275\$; Camarotes de 2.ª a 250\$ e 200\$; Camarotes de 3.ª a 200\$ e 160\$; Torrinhãs a 150\$ e 120\$; Balcão de 3.ª a 40\$ e 20\$; Balcão de 4.ª a 30\$ e 15\$ e Varandas a 30\$ e 15\$.

ACABA DE APARECER

POETAS DO SUL

BERNARDO DE PASSOS

E FLORBELA ESPANCA

POR COSTA LEÃO

ESTUDO BIOGRÁFICO DE DOIS GRANDES POETAS PORTUGUESES, COM EXCERPTOS DA SUA OBRA E 9 SONETOS INÉDITOS DE FLORBELA ESPANCA

1 VOL. ILUSTRADO COM RETRATOS DE PASSOS E FLORBELA E AS FOTOGRAFIAS DO BUSTO E DO PEDESTAL DO MONUMENTO À GRANDE POETISA — Cada ex. 12\$00; TIRAGEM ESPECIAL, 20\$00

Edição da PORTUGÁLIA EDITORA, À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

TWA PARA A AMERICA

(COM LIGAÇÃO PARA MÉXICO) (5 vôos por semana)

ARGEL

(1 vôo por semana)

CAIRO

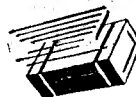
(3 vôos por semana)



ESTADOS UNIDOS • EUROPA AFRICA • ASIA



Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A—Telefone 5 3151



ENVIÉ AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

BOX HOJE, às 21,30
 NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

BOX

LARSEN

Campeão de Portugal

contra

DA SILVA

O PUGILISTA QUE FOI CLASSIFICADO DE «O CASO SENSACIONAL DE PARIS»



Larsen e Da Silva defrontam-se em 10 assaltos que prometem ser emocionantes. Hoje, na pesagem, Larsen e Da Silva encontraram-se pela primeira vez. Foi um momento de grande expectativa! Os dois homens cumprimentaram-se friamente, não disfarçando a rivalidade criada entre eles. Não se podia desejar melhor indicação sobre a fisionomia da luta que à noite vão travar—sem treguas, como dois gigantes.

VALENTE ROCHA

contra

ASTOIN

em 8 assaltos

MARCO BRITO

contra

KID ADRIANO

em 6 assaltos


MONTEIRO

contra

M. NUNES

em 8 assaltos

CLAUDINO CORREIA

contra

PEDRO SILVA

em 5 assaltos

Como tem sido invulgar a procura de bilhetes, «Organizações Paris-Lisboa» resolveram abrir as bilheteiras do Pavilhão dos Desportos, às 17 horas, para evitar aglomeração de público à hora do espectáculo.


**DORES
DEPOIS DAS
REFEIÇÕES?**

Eis o meu conselho:

As perturbações da digestão são muitas vezes causadas pelo excesso de acidez. Para combater os ataques de flatulência, irritabilidade, cainbras ou aflições após as refeições, recomendo a "Magnésia Bisurada", conhecida no mundo inteiro como um remédio seguro para neutralizar a acidez excessiva. A "Magnésia Bisurada" proporciona rápido alívio a todos que sofrem de acidez no estômago. Exprimente-a hoje e ajudará o seu estômago a retomar as suas funções normais.

Em Comprimidos e em Pó, em todas as Farmácias.

DIGESTÃO ASSEGURADA
 com **MAGNESIA BISURADA**

O PROBLEMA DA CAÇA
Um entendido sugere
mas algumas proibições

Do sr. Augusto Simões que, além de vice-presidente da Comissão Venatória do Concelho de Arraiolos, é um caçador muito conhecido, recebemos a seguinte carta sobre o tão debatido problema de caça que contém matéria que se nos afigura muito interessante:

«Têm os jornais informado que a Câmara dos Deputados foi apresentado pelo sr. dr. João Antunes Guimarães, pessoa a quem a venatória portuguesa muito deve, um projecto de lei de caça do qual foi relator o sr. dr. Jaime de Magalhães, caçador e pescador distinto e presidente da Comissão Venatória Regional do Norte.

Carecem estas informações de ser rectificadas.

O sr. dr. Antunes Guimarães apresentou à Assembleia Nacional um projecto das bases para uma lei de caça; esse projecto foi enviado à Câmara Corporativa a qual nomeou uma comissão para o apreciar e dar o seu parecer.

Foi relator o dr. Jaime de Magalhães. Esse parecer foi aprovado e o projecto baixou à Câmara dos Deputados.

Salvo erro é este o estado em que se encontra o assunto.

Apareceu alguém a queixar-se que sobre o caso não fora ouvida a Federação de Caça.

Como havia de ser ouvida se ela, apesar do decreto que a criou, não está organizada?

E' possível que as associações e clubes de caça, que são pouquíssimos, fossem ouvidos quando do pedido feito ao Governo para decretar sobre a criação da F. C., mas a verdade é que apenas isso consta do «Diário do Governo».

Tudo o mais está por fazer.

A direcção suprema dos serviços de caça em todos os países é da competência dos Ministérios da Agricultura e Florestas.

A's federações dos clubes de caçadores compete pedir e informar aqueles ministérios das necessidades de regulamentar a prática da caça, criar escolas para guardas de caça no genero da que existe em Cadarache, Aix-en-Provence, França.

Talvez que ali pudessem ser enviados um ou dois guardas a fim de aprenderem a fazer e manobrar com as armadilhas para nocivos e reprodutores, tudo a expensas das comissões venatorias ou federação.

Estabelecer parques e reservas para «elevar» e prática cinegética dos seus associados, destruição de animais nocivos, conferencias nas escolas contra a destruição de ninhos, defesa de aves uteis á caça, á pesca e á agricultura.

Prémios aos guardas e agentes da autoridade pela repressão dos delitos de caça, publicação de jornais ou revistas illustradas, onde se resumam e comentem todos os factos que acima indico com o fim educativo dos nossos confrades.

O problema venatório português, como já tive occasião de dizer, tem de ser resolvido á portugueza, sem desprezar os ensinamentos que nos apresentam o que lá fora existe de bom e que facilmente se pode aplicar ao nosso País, aproveitando muita coisa que na nossa actual legislação existe.

Por que não se aproveita o que temos de bom no nosso sistema organico das Comissões Venatorias, melhorando-o até onde for possível?

As Concelhias, são membros de um corpo representado pelas Regionais, estas por sua vez receberiam as directrizes que o Ministério da Agricultura lhe imprimisse por intermedio dos Serviços Florestais e Aquícolas.

Evitar-se-ia a criação de mais organismos que só irão aumentar as despesas que os caçadores terão de fazer, sem que essas despesas redundem em proveito da resolução do nosso problema.

A Federação está feita, o que é preciso é melhorá-la.

As Comissões Venatorias muito têm feito em beneficio da caça. Se há excepções, elas só fazem confirmar a regra geral.

Há as que não têm sabido cumprir a sua missão? Há, mas têm sido postas em regime de tutela, e muito bem.

A futura entidade que vier a superintender na caça compete resolver.

O desporto da caça difere muito de todos os outros desportos, não admite competição, isso

é reservado ao tiro aos pratos, aos pombos, futebol, óquei, etc.

Estes vivem das receitas dos seus clubes, dos aficionados (muitas dezenas de milhar) que vão assistir aos seus desafios.

A caça vive apenas dos caçadores e apenas eles gozam do prazer desse salutar exercicio.

A matéria prima dá-no-la o nosso solo nas suas espécies cinegéticas indigenas, acrescida das de arribação.

Ao Estado compete regular e dirigir o seu exercicio, para que os 109.720 caçadores que ainda o ano passado se documentaram possam continuar a exercê-lo. 109.720 caçadores é muito caçador e cada um só se contenta com cintos de mais de 20 peças.

E' necessaria muita caça que se não pode conseguir por melhor que seja a lei da caça que venha a promulgar-se.

Em todo o caso, visto que vamos ter novo diploma, a minha longa prática e o que actualmente se está passando leva-me a pedir para bem da nossa venatoria, que nas suas disposições não sejam esquecidas as seguintes proibições:

1.º—Utilização da maracha ou ramo volante, em qualquer modalidade de caçar; 2.º—Formar linhas de mais de 6 caçadores; 3.º—Usar armas automáticas, de repetição, na caça ás espécies indigenas, excepto nas reservas de caça; 4.º—Batidas ás perdizes em terreno livre, excepto onde as Comissões Venatorias as autorizarem devido á configuração do terreno não permitir que se cacem de salto. Isto só na area da C. V. R. S.; 5.º—Caçar á perdiz a pau e cão.

Deixei esta determinação para ultimo lugar, porque quero fazer a justificação desta medida; quem não souber do que se trata pode supor que o pobre que porventura não possa comprar uma espingarda se lhe quer proibir a prática deste desporto.

Nesta maneira de caçar—ou mais propriamente—esta maneira de destruir, os praticantes não vão em linha e sim dispersos em todas as direcções distanciados uns de outros de 150 a 200 metros ocupando uma area de mais de 25 hectares.

Perdiz que uma vez se levante, é perdiz apanhada.

No primeiro voo de 200 metros vai pousar ao pé do outro que já a espera com o seu pendengo ou galgo que, sem a deixar descansar, a obriga logo a levantar; ainda dá o segundo voo, mas ao terceiro é apanhada pelo cão e assim continua esta raziá.

Os nossos campos nesta região vão estando desertos da nossa mais estimada peça de caça, devido a esta destruição.

Que seja mantida a abertura da caça para as nossas espécies indigenas e que o fecho não seja prorrogado. são os desejos deste caçador.

—Augusto Simões

NOVOS ARRUAMENTOS

No dia 27 do corrente, ás 16 horas, realiza-se na Câmara Municipal concurso para a construção de troços das ruas Tenente Espanca, D. Luís de Noronha e paralela á via férrea.

A base de licitação é de 144.500\$00.

No dia 29, efectua-se outro concurso para alargamento da Estrada da Torre, cuja base de licitação é de 465.500\$00.

Finalmente, no dia 23, haverá um concurso para a construção da 2.ª praca e reconstrução de um troço da Rua da Penha de França. A base de licitação é de 163.700\$00.

VIDA ARTISTICA
Exposição de moedas

No Secretariado Nacional da Informação, na Praça dos Restauradores, é inaugurada, depois de amanhã, a exposição de uma colecção de moedas portuguesas da secção numismática da Casa Bancária Almeida, Basto & Piombino.


Vela Azul

Caxias Telet. 36

Todas as noites jantar

á americana

5.ª, Sábados e Domingos

Chás dançantes

FUTEBOL

MARCOL apresenta hoje os POSTAIS PROGNOSTICOS, que darão a possibilidade de todos os Desportistas fazerem as suas previsões sobre os resultados dos desafios de futebol, ficando habilitados a valiosos prémios.

21.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

- 1.º Prémio—1 Moto «B. S. A.»
 - 2.º » —1 » «SERVI-CYCLE»
 - 3.º » —1 Máquina de escrever «HERMES»
- e 17 Prémios MISTÉRIO

MARCOL — PRAÇA DO MUNICIPIO, 19, 4.º — LISBOA

ACEITAM-SE AGENTES NA PROVINCIA — TELEF. 24258



LUSO

Palácio S. Roque - T. 32889

HOJE - 11 de madrugada

NOITE DA MODA

Cantam: BERTA

CARDOSO, Filipe Pin-

to, Celeste Rodrigues,

Manuel dos Santos,

Cidalisa do Carmo e

Armando Gonçalves. Acompanhamentos por Jaime Santos e Miguel Ramos.

SEGUNDA-FEIRA, 12
OS MELHORES FADOS e CANÇÕES
INTERPRETADOS POR UM ELENCO
FABULOSO

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

ALBERTO RIBEIRO

LUIS PICARRA

JOSÉ ANTONIO

E AINDA

ANTONIO MESTRE

HUMBERTO MADEIRA

e outros artistas

UMA NOITE INESQUECIVEL!



Domingo, 11 de Abril, às 17 horas
a maior organização desta tem-
porada no Ribatejo

por ocasião das tradicionais
festas e feira do Milagre

Extraordinária corrida com toiros de casta espanhola da acreditada ganaderia de Assunção Coimbra para os espadas

António Toscano, mexicano,
Manuel dos Santos
e Etelvino Laureano

Sol 15 e 20\$00
Sombra 20 e 50\$00

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, últimas representa-

ções da notável peça de COCTEAU

A ÁGUA DE DUAS CABEÇAS

Grande criação de Amélia Rey Colaço

Domingo, às 16 horas

TEATRO INFANTIL

VARIEDADES

HOJE

2 Sessões

às 20.30 e 22.45

Grande êxito da revista popular

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA, COSINHA e ALVARO PEREIRA no "compère"

AVENIDA

Hoje, às 20.45

e 22 horas

2 Sessões

Retumbante êxito da Companhia Brasileira de Comédias Ligérras

EVA TODOR e os seus artistas

na deliciosa comédia em 3 actos

Maria Fumaça

Nos intervalos, ao piano, MURARO

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

A LINDA REVISTA

UM ÊXITO DE GARGALHADA

TICO-TICO

com Mirita Castilho, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho e Eupénio Salvador à frente dum brilhante elenco

Teatros e Cinemas

Quem acode?

A culpa será do público? Será o público que vira as costas ao teatro? Perguntem estas que se deixam voluntariamente sem resposta, para que possa cada um dar-lhe a resposta que quiser, olhando a realidade e filtrando-a pelas suas conveniências ou predilecções... O certo é que o público, de vez em quando, acode: uma vez por outra, quando lhe dá o cheiro. E para isso basta que aconteça qualquer coisa, um destes pequenos nada que sejam a pedrinha que renova as águas paradas, o que quer que seja capaz de espaventar o lume da curiosidade quase extinta. Ora, em boa verdade, que faz, que tem feito o nosso teatro para mostrar ao público a sua capacidade, o seu instinto de vida, a sua capacidade, de sobrevivência? Que se vê de novidade nas peças, nos arranjos, na interpretação, no próprio conforto das acomodações que se oferecem ao público? Todos reconhecem a crise, todos se lamentam, todos se queixam dela. Mas, entre tantos que se lamentam, quem faz alguma coisa para que se transforme e remedeie este estado de coisas?

Atrás do reposteiro

Segue hoje para Sevilha, a fim de ingressar numa companhia lírica que vai percorrer as principais cidades de Espanha, o tenor português Guilherme Kjolner.

Vai ser dissolvida a orquestra Sousa Pinto, ingressando três dos seus principais elementos numa nova orquestra que deve trabalhar no Casino do Estoril.

O escritor Amadeu do Vale está a trabalhar activamente na opereta «Maldito Fado», que se destina a um dos teatros da empresa Piero Benardoni.

A artista Carmen Amaya deve seguir na próxima semana de Madrid para Paris, onde vai trabalhar.

Carlos Dubini está a preparar uma orquestra portuguesa para seguir para Espanha.

A companhia do teatro Apolo, em digressão pelo Alentejo, despede-se hoje de Estremoz e segue para Nisa, onde dá uma única recita, voltando ali de novo no dia 12 deste mês.

O original de Joaquim Paço de Arcos, «Paulina vestida de azul», que na sexta-feira da próxima semana sobe à cena no Nacional.

com Palmira Bastos na protagonista, será a penúltima peça a ser estreada esta época naquele teatro, visto pensar-se em pôr uma nova peça, á qual está reservada uma grande expectativa.

A primeira revista deste ano, da parçaria A. B. J. G. V. S., destina-se ao teatro Variedades e deve estar concluída em Agosto.

Tem 3 actos, um prólogo e 8 quadros a opereta popular «A Bela e o Fado», original de Ataíde Perry e António Tavares, já entregue á empresa Piero Benardoni.

Faz amanhã anos o ensaiador coreográfico Carlos Mourão (Charles).

O sr. tenente-coronel Oscar de Freitas completou ontem 17 anos de exercício no cargo de inspector dos Espectáculos.

Os dois primeiros espectáculo's que a companhia do actor Alves da Cunha vai dar no Alentejo efectuam-se em Beja, nos dias 12 e 13, com as peças «Q Grande Advogado» e «Raça».

Teatro de amadores

A Federação das Sociedades de Recreio promove depois de amanhã, no Clube Estefania, uma festa a favor do Cofre de Beneficência do Governo Civil. Vai á cena a peça em três actos «O Lobo do Povoador», interpretada pelo grupo da Academia Recreativa Xavier Cordeiro. O professor do Conservatório sr. dr. Jorge de Faria dará as palavras de abertura e o sr. Raul Esteves dos Santos falará num dos intervalos. No fim da recita haverá baife.

Primeiras exhibições

«Amantes em fuga», no Ginásio

Gino Bechi, o famoso barítono que Lisboa já conhece e admira, ganhou ontem novos motivos de admiração como actor de cinema, aspecto em que, aliás, já era também nosso conhecido.

A figura do musico italiano Alessandro Stradella, perseguido pelo poderoso pai da mulher que amou, foi admiravelmente representada pelo excelente actor que se deixa ouvir também como cantor, e que no intervalo pagou o tributo da admiração das caçadoras de autografos. Annette Bach acompanha-o bem e com um notavel elenco de bons actores italianos, especialistas, como os seus realizadores, nestes filmes da Idade Média, com belos cenários de Roma e Turim e grandes figurações, especial-

mente numa grandiosa reconstrução do Carnaval de Veneza.—Visor 57.

«A Escrava do Deserto», no Capitólio

Trata-se de um espectáculo cheio de fantasia, com as suas aventuras rutilantes, onde, por vezes, o realizador, com espirito, interpela o publico. O technicolor torna-o bastante agradável. Tons deslumbrantes, que valorizam as mulheres bonitas de Hollywood, embora não sejam tão benignos para o sexo forte. «A Escrava do Deserto» pertence aos filmes de imaginação, daqueles que entretêm não só o espirito, mas a visão do publico, sempre ávido de fabuloso. Um dos «clous» é um camelo inteligente e domesticado que quase chega a representar—em consciência. Bons intérpretes humanos: a deslumbrante Ivone de Carlo, antenático prêmio de beleza, e George Brent, um dos heróis mais convictos das nossas plateias.

Recintos de diversões

É esta noite, no Casablanca, a final do concurso de fados promovido pelos «Ecos de Portugal», para que foram apurados 12 concorrentes. A frente de 50 artistas do fado, teatro e rádio, Herminia Silva cantará alguns dos seus melhores fados.

Noite de alegria

A fantasia turbilhão «Pode ser que sim!... Pode ser que não!...», hoje, no Coliseu, em duas sessões

Espectáculo delirio, vibrante, cheio de alegria, de ritmos vertiginosos, com os mais lindos quadros, as mais belas mulheres, a mais grandiosa montagem. Grandes artistas: Rina Valdarno, a estrela internacional da canção, com o seu famoso numero: «Uma mulher sózinha na noite», cuja musica, voluptuosa e ardente já se ouve por toda a parte. Veja «Pode ser que sim!... Pode ser que não!...», maravilhoso espectáculo que assombra o publico, dando-lhe todos os ritmos, todas as danças, todas as canções, todas as imagens e todas as grandes vedetas do mundo moderno. Preços populares. Duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 58, 58-A
NOITES DE SONHO...
Só nesta «BOITE» - Isto é o que dizem os artistas estrangeiros que trabalham em Lisboa
Só vendo e ouvindo
Com Fado e Boa Musica
Frequencia Selecta - Servem-se ceias

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 - Telefone 29807

Bar CAVIAR
C. DO CARMO, 12-A Telef. 20821
Trio LAGES
Dança-se das 22 horas em diante
«Seleccao rigorosa». Serviço de Bar e Ceias
Este Bar tem ar condicionado



CASABLANCA

(Parque Mayer)

Hoje, às 21,30 horas

O jornal «Ecos de Portugal» apresenta

A final do

Grande Concurso Portugal

12 finalistas de LISBOA, PORTO, SETUBAL e BARREIRO vão disputar 6 cartões de profissionais do Fado, cantando letras inéditas e premiadas no CONCURSO DA POESIA. 50 ARTISTAS — Em representação do THEATRO, RADIO, «MUSIC-HALL» e FADO. A orquestra «GRAND CASINO» com o cantor AMARAL LOPES. A extraordinária

Herminia Silva

As vedetas da Rádio MARIA DOROTEA e LUISETTE MARIA os cantores DOMINGOS MARQUES, LUIS PICARRA e ORLANDO SETTIMELIO, as artistas AIDA BAPTISTA, DEOLINDA RODRIGUES, FERNANDA BAPTISTA, LIDIA NUNES, LENITA MARIA e MARYLU. O acordeonista, ANTONIO MESTRE, os MANOS ALEXANDRES e ZE' MANEL o «rei do cavaquinho», LUIS PINHAO e MIGUEL SIMÕES.

Um momento de saudade por MARIA DO CARMO e JOAO MARIA DOS ANJOS. Reaparição de LUCILIA DO CARMO e MANUEL CALIXTO, enquadrados num programa em que figuram OS MAIORES NOMES DO FADO, entre os quais, como surpresa UMA VOZ DE OIRO e também UMA VOZ DOCE DE MULHER, que é UMA SAUDADE DO FADO. MARIA AMELIA MARQUES, de oito anos, a mais nova concorrente, vai receber a taça «Amalia Rodrigues», e cantará versos inéditos de Carlos Conde e Radamanto, intitulados

«ERCILIA, SONHEI CONTIGO!...»

Animador HUMBERTO MADEIRA.

UM COLAR DE
LINDISSIMAS
FILIGRANAS

HOJE

POLITEAMA

O novo sucesso RKO!



HOJE, NO POLITEAMA, A'S 21,30 DUAS ESTREIAS SENSACIONAIS



NO PALCO: UMA ATRACÇÃO QUE O PÚBLICO JAMAIS ESQUECE TRIO CALAVERAS O MAIS FAMOSO CARTAZ MUNDIAL DO FOLCLORE MEXICANO

Três vozes maravilhosas em cujos acordes arrebatadores palpitam o sentimento, o pitoresco, o riso e a nostalgia de uma terra de encanto

AVISO Em virtude do curto número de exhibições de «TRIO CALAVERAS», esta atracção acedeu em actuar também, todos os dias, nas matinées.

NA TELA O FILME **MUSICA, MAESTRO!** Maravilha colorida de Walt Disney



Não tendes qualidades fotogénicas? ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estúdio e contem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artísticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

CRISTAL BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites-A's 22 horas

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções

PILAR ALCAIDE
BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10 lindas artistas

AS TRES GITANILLAS e a grande Orquestra SOUSA PINTO

O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta as super-atracções: As 10 jovens do

Em pleno triunfo os Principes do baile espanhol. **BALLET LALLA CASSEL**

A estonteante e escultural bailarina **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**

A estonteante e escultural bailarina **MONA DORIS**

Pilar Calvo, Mary Mely, Atlantida, Mercedes Romero, Lita-Anllel, Conchita Perez, Mabel Valencia, Miralda

Musica constante pelas orquestras **TOSELLI** com o cantor **LCINO DUQUE** e **ARCADIA**

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS



O Despertar

com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr. e o documentário do Portugal-Espanha

T. 27172—A's 21 e 30



EDEN Ultima Mulher do Outro Mundo

Telef. 20763

A's 21,30

Em technicolor, com Kay Hammond e Constance Cummings

«Matinées» diárias



CONDES 2.ª SEMANA

A's 21,30

Telef. 22523

Drama de amor e de ódio, com Rita Hayworth e Glenn Ford

«Matinées» diárias



GINÁSIO Amantes em Fuga

A's 21 e 30

Telef. 20650

com o extraordinário cantor G. no Bechi

«Matinées» diárias



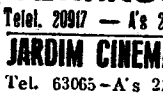
CAPITOLIO O grandioso filme em technicolor

Telef. 27493

Hoje, às 21 e 30

A ESCRAVA DO DESERTO

com IVONNE DE CARLO e GEORGE BRENI



TERRASSE O Leão da Estrela

Telef. 20917

— A's 21 e 15

com António Silva



JARDIM CINEMA Almas Perversas

Telef. 63065

— A's 21

Parada da Alegria



TIVOLI 2.ª semana

A's 21,30

TELEF. 50595

A MULHER E A SELVA Famoso romance de Hemin-gway, com Gregory Peck e Joan Bennett

«Matinées» diárias



Politeama Sensacionais estreias!

TELEFONE 26305

HOJE

A's 21,30

Música, maestro! maravilha colorida de Walt Disney

Trio Calaveras

Uma atracção de estegoria excepcional

«Matinées» diárias



TRINDADE 8.ª semana

A's 21 e 30

Telef. 20000

FADO com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana e António Silva

«Matinées» às 15 e 17 e 45



O DEON 2.ª SEMANA

A's 21,30

Telef. 48560

COPACABANA Grande peródia musical com Carmen Miranda e Groucho Marx

«Matinées» diárias



REX Coração de Pedra

Telef. 9655

A's 21 e 15

Dois Solteiros em Apuros



LYS O Leão da Estrela

Telef. 48560

com António Silva

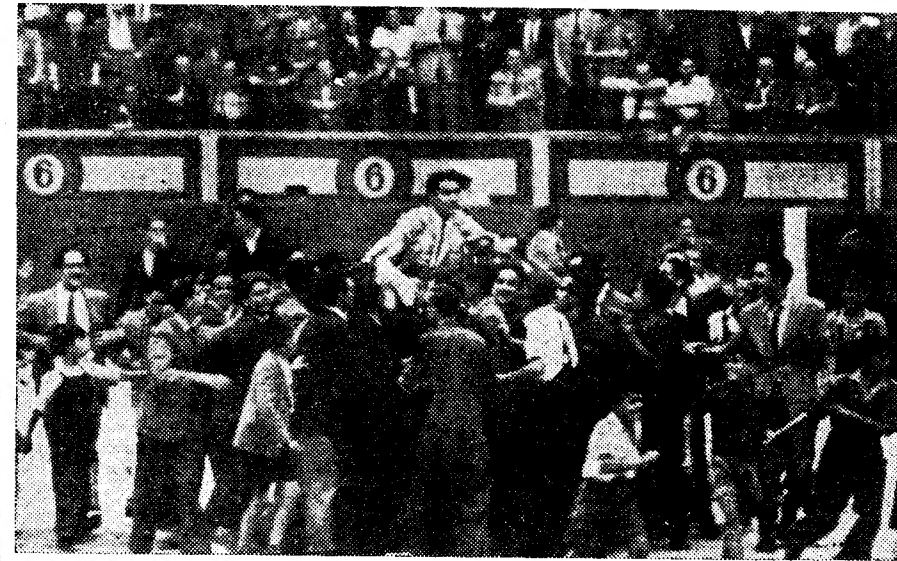


CASINO ESTORIL A's 21 e 30

O Cavaleiro de Ferro com Gino Cervi

CAMPO PEQUENO Abriu a bilheteira para a grande corrida do próximo domingo, 11

e chegou esta manhã, de avião, com a sua quadrilha e procedente do Peru, via Nova York, o famoso matador de touros «Parrita».



«Parrita» saindo em ombros da Monumental de Madrid, tal como tem acontecido a Paquito Muñoz os dois «ases» da actualidade, que Lisboa vai admirar no próximo domingo, antes que Espanha

Parrita — Paquito Muñoz

com touros de Claudio de Moura, antes de Soler e Simão da Veiga-
António Luís Lopes com os valentes forcados de Evora em touros de F. dos Santos

um cartaz que se não pode repetir porque os dois matadores têm contratos todos os dias. Por isso há já «bicha» na bilheteira dos Restauradores



AMANHÃ NO EDEN

A SUBLIME
SUPER-PRODUÇÃO

Lágrimas de Mãe

A MAIS BELA HISTÓRIA
DO SACRIFÍCIO E AMOR
DUMA MÃE

O filme que todas as mulheres
verão mais de uma vez

O AMOR DE MÃE TRIUNFA
SEMPRE

1.º PRÉMIO DA ACADEMIA!
E' UM FILME PARAMOUNT

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

UM ÊXITO COLOSSAL NUNCA VISTO DA ARTISTA
MARIBEL CABALLERO

A maior e mais notável estrela de baile, que se tem aplaudido em Portugal
E um estupendo programa com as notáveis artistas bailarinas e coupletistas
LAS HIDALGO — CARMELITA DEL RIO — IZABELITA TOMAZ

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Telef. 2 5140

Um sensacional sucesso de **CARMEN VICENTE** incomparável estrela de baile clássico

com **HENRIQUETA VALLES** e **CERRATO y CASTIZO**

e o formoso friso das artistas do **BALLET MADRID**

e a dinâmica **SEVEN-RITZ** Primeira sessão de VARIEDADES às 24,15

Brevemente: Uma grandiosa estreia

JULIA MENDES MONUMENTAL

PARQUE MAYER

Telef. 22816



Eugénia Maria

HOJE, GRANDIOSO Espectáculo de MUSIC-HALL e FADOS em Festa da simpática Artista **EUGENIA MARIA**, em que COLABORAM numerosos artistas do TEATRO da RADIO e FADO, NOITE DE ALEGRIA e grandes SURPRESAS. DIRECÇÃO ARTISTICA de **MODESTO MAIA**



Noémia Cristina

HOJE — Noite da Moda — com Julio Proença, Quintina Gomes, Noémia Cristina, Amélia Maria, Jaime Silva e o rei do riso Joaquim Cordeiro. Adelino Santos e Amadeu Ramy. Sábado, grandioso programa. Domingo, «matinées».

O «Diário de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.



ECOS

O «Diário de Lisboa» agradece a quantos se lembraram do seu aniversário, felicitando-o com palavras que já mais esqueceremos. Os nossos amigos, alguns dos quais nos acompanham desde o primeiro número, souberam ser gentis e cativantes. Pedimos licença, porém, para destacar Gualdino Gomes que sempre teve para conosco atenções desvanecedoras. Já numa altura da vida em que os anos pesam mais que as ilusões, veio ontem até nós para nos dizer, com a sua bela simplicidade:

—Acompanho o «Diário de Lisboa», na sua festa, e desejo que ele seja sempre o que tem sido até hoje.

Gualdino Gomes, que conhece Lisboa e, em especial, os homens de letras, os jornalistas e os artistas nunca magoou ninguém, e não ser quando a sua dignidade o obriga a replicar acerbamente ao aguilhão da vespa provocadora. Em roda dele, é permanente o júbilo da cordialidade. Todos o escutam e aprendem com ele o graciejo e a branda ironia, a opinião clara e sincera, a apreciação espirituosa e justa. Só assim, ele que mora numa rua remota onde não acontece nada, excepto o que acontece todos os dias, consegue ser jovem, sob os cabelos brancos.

No dia 25 do mês passado, publicou o «Jornal do Comércio» um artigo a respeito de «A Investigação científica e o Progresso económico», em que se faz a devida justiça ao «Instituto do Vinho do Porto» e ao laboratório da «Junta Nacional de Cortiça», cujos trabalhos nesta matéria têm obtido excelentes resultados.

Quando se fundará um órgão central que presida e dirija toda a investigação, em benefício da indústria e da agricultura?

Não se compreende que continuemos alheios a um movimento tão progressivo que devia estender-se às províncias ultramarinas e com muita urgência. Por mais duma vez propusemos que se encare este problema, de forma a achar-lhe uma solução meritória.

A ciência meramente especulativa, encerrada nas escolas como se o ar livre lhe fizesse mal, tem de auxiliar as actividades produtivas, sob pena de ser um luxo infecundo, mero instrumento para a conquista dum diploma.

Todos os países, tanto os grandes como os pequenos, se consagram à descoberta de novos processos, métodos e invenções que vêm fomentar o desenvolvimento das suas riquezas. Porque não havemos de seguir o seu exemplo?

A Exposição Internacional de Cereais e Feno, que se realizou no Canadá, proclamou campeão mundial do trigo o sr. John B. Allsop, agricultor alfacado. No ano passado, a vencedora foi uma mulher—a sr.^a Any Kelsen, da Columbia Britânica.

Nos tempos difíceis que vamos atravessando, o Canadá tem sido um dos celeiros do Mundo, merecendo por isso as simpatias dos outros povos. Com óptimos terrenos cerealíferos e com uma agricultura aperfeiçoada, o trigo é uma das suas invejáveis riquezas. Enquanto as ideologias se batem furiosamente, esquecendo-se de

que sem pão as cidades não progridem, o Canadá nunca deixou de semear para colher e recolher.

O Grémio Nacional dos Importadores de Algodão em Rama confiou ao ilustre técnico e investigador, Carlos Bastos, o encargo de preparar e publicar um largo estudo, a que deu o seguinte título:

—«O Algodão no Comércio e na Indústria Portuguesa», com belas ilustrações, alguns «hors-texte» admiráveis, sobresaindo entre os seus capítulos os que tratam a evolução histórica do algodão.

E' um trabalho excelente, pelo volume e qualidade das informações que fornece ao leitor, esclarecendo-o sobre um assunto acerca do qual escasseiam, entre nós, os bons livros.

Candido Policarpo, internado no «Hospital do Rego»—Pavilhão 8—há doze anos, está agora em vésperas de seguir para o novo hospital, «Colónia Rovisco Pais». Tem consumido a sua mocidade nas enfermarias. Apesar disso, não é um azedo nem um triste. Gosta de gracejar com os seus companheiros e de os recrear com um instrumento musical—a harmónica bucal. Mas, geralmente, onde a gente tem o maior gosto, sofre o maior desgosto. Foi o que lhe aconteceu agora: desfez-se-lhe o seu encanto, porque se estragou a sua querida harmónica.

Haverá, entre os nossos leitores, alguém que lhe ofereça uma outra, a fim de que ele, Candido Policarpo, recupere um pouco da santa alegria que é a graça da vida?

Além de doente, é pobre e, além de pobre, é uma alma resignada que se satisfaz com tão pouco, que lhe basta um dedal de música para suportar as suas penas.

Styrbjörn Lindstrand ocupa-se de «Problemas da Língua Portuguesa», num trabalho que publicou, no «Jornal do Comércio», intitulado «A Recusa de Portugal» em que se refere ao acordo luso-brasileiro e à necessidade de acabar com as consoantes mudas, a fim de se estabelecer a unidade da língua portuguesa.

A benemérita obra das duas Academias que se empenharam em harmonizar tantas divergências carece de ligeiros retoques, a fim de completar-se. Portugueses e brasileiros não são dois idiomas, mas um só. Que se torna necessário? Expungir-lhes de tudo que possa acusar uma separação. Styrbjörn Lindstrand conclui o seu artigo nestes termos:

«Fazendo-se um novo acordo não se deve esquecer a enorme vantagem que tem o Brasil na sua grafia natural, p. ex. atriz, batizar, letivo, quando novos e velhos aprendem a ler e escrever. E' uma vantagem da qual Portugal desiste voluntariamente quando se agarra com pertinácia a grafias como actriz, baptizar e lectivo, grafias que, por serem arcaicas, artificiais, complicadas, ilógicas e enganadoras, contribuem segura e eficazmente para manter o analfabetismo.

«Futuras gerações terão de lamentar profundamente que os homens de 1945 ainda tolerassem as consoantes mudas».

O preço da gasolina e do petróleo

Segundo nota enviada à Imprensa pelo gabinete do sr. ministro da Economia, consideram-se prematuras quaisquer informações acerca do possível aumento do preço da gasolina, por quanto «ainda nada está decidido se haverá qualquer aumento». Por outro lado, informa-se desde já que o actual preço do petróleo não será aumentado.

ALBINO FORJAZ DE SAMPAIO

Mantém-se sem alteração o estado do escritor Albino Forjaz de Sampaio, que ontem, como noticiámos, recolheu ao hospital de S. José.

V. Ex.^a já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?

Escreva hoje mesmo à

ULTRAMARINA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente 32727 (Direcção) — Estado 205

A Gerência da Joalharia do Carmo, L.^{da}

Comunica aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que o seu estabelecimento encerra, a partir desta data, das 12 às 14 horas para almoço.

Ribeiro

Rua dos Fanqueiros, 273 a 277

ARMAZEM DE LANIFICIOS

Aviamentos para confecções

Uma exposição de caricaturas e a inauguração de um refeitório do pessoal da Emissora

A Emissora Nacional esteve hoje em festa, por motivo da inauguração da exposição dos trabalhos apresentados ao concurso de caricaturas de artistas de rádio, do refeitório e instalações da «Casa do Pessoal», na Avenida Presidente Wilson, 105, r/c.

A exposição está patente no salão do primeiro andar do edifício da Rua do Quelhas, e consta de 140 trabalhos, muitos dos quais de grande valor artístico, que nos dão, em aspectos dum humorismo por vezes notável, as figuras mais conhecidas da rádio: dirigentes técnicos, locutores, operadores, músicos, cantores, etc.

O júri—que era constituído pelos srs. Luís Reis Santos, Carlos Botelho e Bernardo Marques, atribuiu o primeiro prémio (1.000 escudos) à caricatura da locutora Joana Campina, pela sr.^a dr.^a Maria Almira Pedrosa Medina, de Sintra, cujos outros 21 trabalhos obtiveram outras tantas menções honrosas; o segundo (800 escudos), à caricatura do operador Almeida Santos, por Pargana; e a primeira menção honrosa à caricatura do maestro Pedro de Freitas Branco, por Cruz Caldas, do Porto.

Muitos dos trabalhos apresentam uma técnica original, como as caricaturas dos maestros feitas em notas de música, sendo algumas das caricaturas a cores.

Jorge Alves fez um interessante mapa complementar com espirituosas caricaturas dos dirigentes e dos funcionários da Emissora.

As duas inaugurações assistiram os srs. dr. Jorge Felner da Costa, director administrativo, engenheiro Manuel Bivar, director técnico, engenheiros Henrique Leote e Cunha de Eça, drs. Pedro de Moura e Sá, Hugo Vieira, João de Freitas Branco, José Carrilho e Augusto Vaz, diversos artistas da rádio, autores dos trabalhos expostos e representantes da Imprensa.

O novo refeitório—que é produto da iniciativa e do entusiasmo da comissão administrativa da «Casa do Pessoal» e do apoio da direcção da Emissora—apresenta um aspecto elegante, alegre e agradável.

O sr. engenheiro Manuel Bivar felicitou a comissão administrativa da «Casa do Pessoal» pela maneira como realizou a ideia do refeitório, dizendo que a direcção da Emissora apoiará todas as iniciativas naquele generoso e que espera em breve encontrar-se com o pessoal noutra inauguração simpática. O sr. dr. Hugo Vieira, presidente da comissão administrativa da «Casa», agradeceu a valiosa colaboração que a direcção da Emissora lhe deu.

Automovel destruido por uma camioneta

ALCOBACA, 8.—(Pelo telefone).—Ontem, pelas 20 e 30, quando passava na estrada nacional Lisboa-Porto, no lugar do Jorge Dias, deste concelho, um carro ligeiro conduzido pelo seu proprietário, sr. dr. Francisco da Silveira Pinto, solteiro, de 28 anos, natural e residente em Lisboa, na Rua de Santa Justa, 95, 3.^o, devido a ter perdido a direcção, numa curva, foi embater com uma camioneta de carga, conduzida pelo sr. José Duarte Paiva, da Figueira da Foz, que levava como motorista Julio Silva Galvão, solteiro, de 23 anos, natural de Gigenes.

O carro do sr. dr. Silveira Pinto ficou quase completamente destruido pela parte dianteira da camioneta, que seguia carregada com enxofre.

O dr. Silveira Pinto, que é chefe de Serviços do Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto, ficou gravemente ferido, pelo que foi conduzido ao hospital desta vila pelo sr. Diamantino Romão de Almeida, que nessa altura passava no local.

O comandante da G. N. R. de Leiria, sr. capitão Paulo Santos, tomou todas as providencias que o caso requeria.

O sr. dr. Francisco Silveira Pinto deve ser submetido hoje a uma operação, depois da qual se verificará se tem ou não condições para seguir para Lisboa.



Sementes

para hortas, jardins e pastos

Soares & Rebelo, L.^{da}

R. dos Correiros, 295 — Lisboa

Catálogos em distribuição

A comemoração do 27.º aniversário do nosso jornal

(Continuação da 1.^a pág.)

perdura através dos anos, cresce, floresce e renova em cada ano—mas, na verdade, porque em si traz diariamente as razões do interesse por todos.

Comeu-se alegremente, trocaram-se anedotas, conversou-se tranquilamente, falou-se—disseram-se também coisas fundas e pesadas que são ainda o testemunho da presença de uma cabeça, exprimindo-se primeiro pela «sr. dr. Joaquim Manso, que foi quem abriu a série dos discursos. Discursos ou talvez não foi o próprio orador que se negou a empregar o termo, porque o julgou solene de mais para uma reunião em que todos eram rapazes ainda mesmo os que tinham mais idade ou mais cabelos brancos. Com a sua autoridade moral e a outra que lhe confere a idade, o dr. Joaquim Manso votou contra a velhice, porque ela não cabe nas páginas do «Diário de Lisboa», um jornal sempre jovem e diferente em cada dia, sem deixar de ser igual a si próprio. Terminou por agradecer a cada um a colaboração prestada ao «Diário de Lisboa» e levantou a sua taça pelos bons destinos de Portugal.

Alberto Tota brindou pelas virtudes do nosso jornal, e do seu director, «homem limpo de mãos e de consciência» e bebeu pela República nas suas puras tradições. Depois, o sr. dr. Carlos Barbosa fez um resumo do que tem sido a existência do «Diário de Lisboa» no seu reflexo sobre a vida portuguesa, enalteceu o esforço de todos e apontou o sr. dr. Joaquim Manso como exemplo do homem cuja coragem moral o robustecerá para fazer frente a todos os sacrifícios. Norberto de Araújo e Tavares da Silva fizeram a definição do «Diário de Lisboa», distinguiram o valor individual de cada um através das suas múltiplas secções e, a par das melhores palavras dos mais velhos, ouviu-se a voz do menino António Pedro Pinto da Ruela Ramos, neto de Alfredo Vieira Pinto, que, como leitor do «Diário de Lisboa», se considerava seu íntimo colaborador.

O nosso director encerrou o banquete, em que os nomes de Pedro Bordallo Pinheiro e António Vieira Pinto foram saudosamente lembrados, pedindo a colaboração de todos para que o «Diário de Lisboa» possa celebrar em 1949 o seu 28.º aniversário com a mesma paz de consciência e alegria.

O «Queen Elizabeth»

chegou a Cherburgo para recomençar o serviço transatlântico.

CHERBURGO, 8.—Pela primeira vez desde há nove anos, o «Queen Elizabeth» chegou hoje a Cherburgo, vindo de Southampton, para tomar contacto com os seus serviços transatlânticos, ligando directamente a França aos Estados Unidos. As viagens pararam uma semana antes da guerra. O «Queen Mary» chegará em 15 de Abril e os dois paquetes devem depois tocar regularmente nos dois sentidos, em Southampton, Cherburgo e Nova York.

Por causa das instalações do porto terem sido gravemente danificadas durante a guerra e não terem ainda sido reconstruídas para o tráfego transatlântico, o «Queen Elizabeth» teve de ancorar duas milhas ao largo.—(Reuter).

O «Times» elogia

o discurso de Bénès

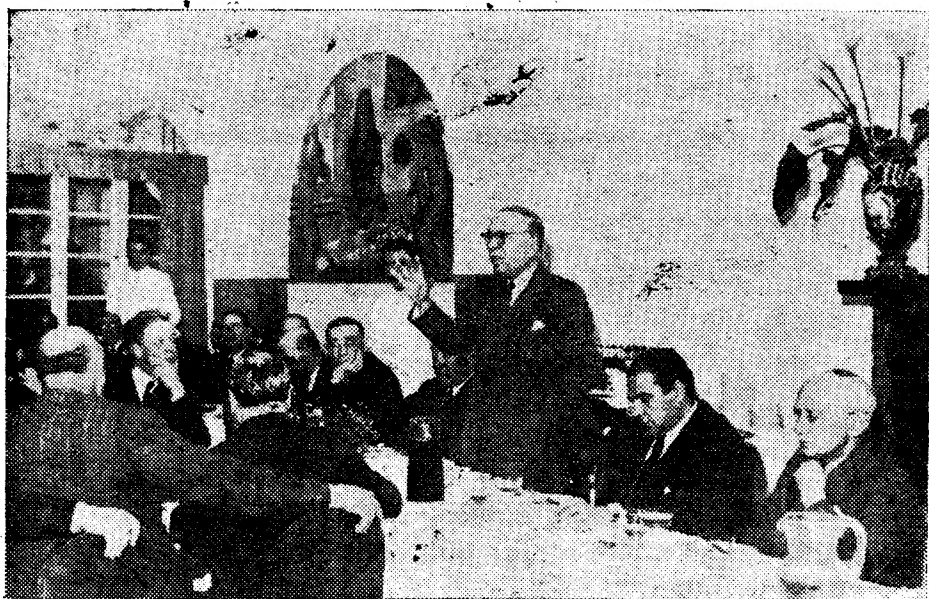
LONDRES, 8.—O «Times» elogia o presidente Eduardo Bénès, da Checoslováquia, pelo seu discurso de ontem, na cerimónia da Universidade de Carlos IV, em Praga. O jornal declara: «O presidente Bénès definiu o fundamento da vida em termos que revelam que pela menos um homem, de grande autoridade na Checoslováquia, não mudou de ideias quanto à civilização europeia».—(Reuter).

O caso misterioso das pedras preciosas

Apesar dos esforços empregados pela Polícia Judiciária no sentido de desvendar o misterio que envolve o desaparecimento da carteira contendo varias carpets com brilhantes e perolas avaliados em cerca de mil contos, as investigações continuam sem qualquer resultado pratico, estando tudo como no primeiro dia, em que os agentes iniciaram os seus trabalhos.

A ordem do inspector Silva Pereira, que está a dirigir superiormente as investigações, encontram-se detidos desde anteontem o guarda-livros da Joalharia do Carmo e de ontem, ao fim da tarde, a mulher da limpeza.

Ambos estão incomunicaveis.



O sr. dr. Joaquim Manso pronunciando o seu discurso



O menino António Pedro Pinto da Ruela Ramos saudando o Diário de Lisboa

André Maurois assistiu hoje à sessão da Academia e foi saudado pelo dr. Júlio Dantas

Numa cerimónia da mais afectiva expressão luso-brasileira, realizou-se, hoje, com larga concorrência de académicos e outras individualidades do mundo literário, a sessão de entrega do prémio Larragoiti, no valor de 12 mil escudos, instituído pelo banqueiro brasileiro e grande amigo de Portugal, dr. António Larragoiti, para distinguir, anualmente, a obra de maior mérito, de interesse para as duas pátrias irmãs.

O prémio foi atribuído ao escritor português dr. Eduardo Dias, pelo seu livro «Forasteiros no Brasil» — dois volumes abrangendo toda a época que vai do Descobrimento do Brasil à Decadência.

Assistiram à cerimónia, que está a iniciar-se a hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. ministro da Educação Nacional e o sr. embaixador brasileiro em Portugal.

A reunião da classe de Letras assiste o escritor francês André Maurois, que será saudado pelo presidente da Academia, o eminente escritor dr. Júlio Dantas.

Atrai a uma cilada para a roubar a mulher com quem vivera

Foi preso Hermenegildo Jesus dos Santos, de 36 anos, natural de Lisboa, barbeiro, porque, tendo vivido com Ana Martins, natural de Mangualde e actualmente residente na Rua da Condessa, 6, rés-do-chão, abandonou-a há cerca de um mês, pelo que ela regressou à terra da sua naturalidade. Dias depois, a Ana recebeu algumas cartas dele, convidando-a a voltar para Lisboa e trazer dinheiro para alugarem um quarto e para se dedicarem a qualquer ramo de negócio. Há uns oito dias, chegou ela a Lisboa, sendo esperada na estação do Rossio pelo Hermenegildo, o qual lhe pediu o dinheiro que ela trazia, sob a alegação de que estava sujeita a ser roubada, ao que ela anuiu, passando-lhe também para as mãos, além de um porta-moedas com 180500, uma senha para levantamento de uma mala com roupas. Seguidamente, dirigiram-se para os lados de P. havá, onde o Hermenegildo, a pretexto de qualquer coisa, a abandonou, deixando-a sem recursos de espécie alguma, pois até um cabaz que ela trazia com alguma comida lhe levou.

Para maior desgraça, a Ana trazia consigo dois filhos menores, de 9 e 5 anos de idade, vendo-se na necessidade de ir com eles pernoitar ao albergue nocturno.

O Hermenegildo passava ontem pela Rua de S. Pedro de Alcantara, quando foi visto pela Ana, que pediu a um guarda da P. S. P. a sua detenção. Interrogado, confessou, recolhendo aos calabouços do Governo Civil.

Experiências atómicas no Pacífico?

PEARL HARBOUR, 8.—As autoridades do Exército e da Marinha de guerra recusam-se a comentar a notícia de que se realizaram experiências de bomba atómica, recentemente, em Eniwetok, na área americana de experiências atómicas. Consta que muitos oficiais superiores do Exército e da Armada ainda se encontram em Eniwetok, o que parece indicar que a primeira fase das experiências ainda não terminou. De origem particular declara-se que a primeira experiência será possivelmente feita com um projectil e não com uma bomba submarina, como ao princípio se supunha.—(R.).

Um desmentido oficial

WASHINGTON, 8.—As notícias de os Estados Unidos terem feito experiências com a bomba atómica no Oceano Pacífico, há pouco tempo, são desmentidas nos círculos do Congresso.—(R.).

Contratorpedeiro holandês

A bordo do contratorpedeiro holandês «Kortenaar», que, em viagem para as Índias Neerlandesas, fundeu ontem no Tejo, realizou-se hoje, pelo meio dia, um «cocktail», oferecido pelo respectivo comandante, sr. capitão de fragata Jonkheer van Boogaert, à colónia do seu país, tendo assistido os ministros e conselheiros da Holanda com o respectivo pessoal e muitos membros da colónia daquele país.

O «Kortenaar» deixa o Tejo hoje ao fim da tarde.

EM 3 LINHAS

A direcção da Crtche de Santarém fez um apelo, no sentido de ser encarada a situação do Instituto de Nossa Senhora dos Innocentes, cujo edifício, que pertenceu ao convento dos Capuchos, ameaça ruína.

A frota aérea comercial de Angola (D. T. A.) ampliou as suas carreiras nas colónias, e a sua frota é constituída por 21 aparelhos.

Existem em Portugal cerca de 1.900 fábricas de salsicharia (mais de metade no Alentejo) e que produzem a roda de 6.600 toneladas de carnes, consumindo mais de 85 mil porcos (32 mil no Montijo).

De uma revista técnica de alfaiataria: «Ainda hoje o homem não se libertou de muitos atavismos pueris quanto à indumentária». Supomos que os alfaiates ajudam.

Agita-se a ideia de se comporem nos empedrados da cidade—e os nossos calceteiros são artistas—«rosas dos ventos» orientadoras. Simples e económico.

Nesta altura, os milhares de árvores de fruto da Várzea de Colares dão-lhe um aspecto dum vasto jardim em flor.

O S. N. I tem recebido a adesão de numerosos industriais à sua iniciativa de promover, ainda antes do Verão, o primeiro Salão Nacional de Artes Decorativas.

No próximo almoço da Rotary será convidado de honra o prof. dr. Vitor Fontes, que falará de «Manifestações artísticas de crianças com alterações mentais».

De 22 de Maio até 6 de Junho, realiza-se, em Hannover, a 2.ª feira de exportação alemã, na qual haverá um pavilhão destinado a jornais e revistas de todo o Mundo.

O Museu de Arte Antiga tem, presentemente, 18 guardas, além do porteiro, e não se pode dizer que é demais.

Foi já elaborado o anteprojecto do recenseamento da produção e distribuição de 1950, e louvados os 9 membros da comissão que o elaborou.

A futura fábrica de moagem da Portugal e Colónias, que substituirá a de Xabregas, que ardeu fez um ano, situar-se-á no Beato, e os maquinismos foram encomendados em Inglaterra.

A ampliação e remodelação do edifício dos correios e telegrafos em Setúbal custará 1.370 contos.

A avenida marginal de Ponta Delgada, obra de vulto, custará na primeira fase 13.948 contos e terá de estar concluída em Março de 1951.

Foi reduzido o período do defeso da apanhagem de molcho na ria de Aveiro, que será superior a 3 meses nem inferior 2, entre 24 de Março e 24 de Junho.

Columbano

na exposição temporária
do Museu de Arte Contemporânea

Columbano aparece e transparece aqui em plena intimidade da sua vida, muito da primeira mocidade inquieta. E' quase um recanto de «atelier», sem tumulto mas desigual.

Esta exposição temporária—a oitava de uma série felicíssima de retrospectivas—sob o dedo magico de Diogo de Macedo, um místico da arte pura, constitui um encanto para olhos fatigados de materialismo. Aquece e tempera desequilíbrios de visão. São quarenta quadros desse excelso pintor de almas que, ai há uns 70 anos, já era um predestinado.

Muitos dos quadros expostos não são do conhecimento geral. Guardaram-se no tepido ambiente de um lar, onde tudo devia ser de veludo e cetim mate. Tem aconchego.

Surgem figuras—em retrato. Algumas são da adolescência do artista. Um Eugénio de Castro, parece que pintado sobre marfim, um actor Antonio Pedro arrancado, seco e misterioso, de um fundo «doce» de tragédia veneziana; um Eduardo Brásão, á vontade, de francas pernas de grande comediante, ainda em ascensão; um Filho de Almeida, do tempo dos «Gatos», escabichando o olhar crítico num vago de beleza truculenta; Oliveira Martins, já majestoso, um Leandro Braga, para nós desconhecido, entalhado em simplicidade de presença; um Rodrigues Vieira, inocente na sua visão da vida—talvez o primeiro retrato que Columbano temperou na sua arte íntima, do tempo das amizades primaveris. E ainda Francisco Sampaio com a ingenua dedicatoria em feitiço de abraço; um Queirós Ribeiro já tocado de suavidade académica, Magalhães Lima da época quase final da vida—há vinte anos—, Alberto de Oliveira, o dos «Pombos Corvos», poeta a sair da tela, um Casanova, apenas esboçado, também de cantinho de «atelier». D. Maria Augusta Bordallo Pinheiro parece assistir ao irmão naquela galeria de evocações das premissas reveladoras, e Raul Brandão, com sua esposa, um duplo retrato onde Columbano pôs coração, aquecendo tintas em banho-maria. Ainda o retrato do pintor Manuel Maria, pai de Columbano, preside a este concílio de almas, cortado aqui e ali por deliciosas naturezas mortas, outonos vegetais, estudos de trabalhos a completar, esboços de decorações largas, esquisas, de visão de tectos augustos; tagides a brincarem com a impaciência do mestre, e um quadro largo e frio de con-

curso de escola «Tulia passando sobre o cadáver do pai». Depois—curiosidades, apontamentos, sorrisos de «atelier» que Columbano talvez não gostasse de mostrar aos outros; uma paisagem seca, sem sol, quase paisagem imaginada.

Neste conjunto, Columbano está presente, num seu auto-retrato ao lado de uma vaga, apenas coberta da cal que resguarda a tela, e era destinada ao retrato de sua esposa, e ainda outro auto-retrato, que não é o do colete branco da galeria de Florença. Intimidades de vitrine—a luneta do artista, a sua paleta com as tintas ainda a sangrar tonalidades—inspiram a soberana presença, timidamente desdenhosa do que foi—o maior de todos.

Ao lado da «Sala Columbano»—catedral de beleza em quatro naves suspensas das paredes—onde esplendem as obras-primas do retratista e do intimista, com suas figuras majestosas de sentido eternizador—esta sala temporária é uma adenda religiosa, um último terço de canticos, cuja melodia, fio de água, se desentranha das belas harmonias de uma alma de artista que viveu em extase permanente.

Diogo de Macedo bem merece.—N. de A.

**TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.**

Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.
Telef. 29627

**O estímulo do amor
é a dificuldade**

O anseio de possuírmos uma
joia de arte consiste no primor da
sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)



Para NEW-YORK

24 DE ABRIL
5 DE JUNHO

Para ITALIA e GRECIA

17 de Maio
27 de Junho

Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista
15, RUA DOS FANQUEIROS
Telefone 21143

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

CAPITAL REALIZADO..... 80.000.000\$00

FUNDOS DE RESERVA..... 84.500.000\$00

Sede em Lisboa - Rua do Comercio, 95 a 119

Dependencias urbanas:

AICANTARA, POÇO DO BISPO, CONDE BARÃO, ALMIRANTE REIS, BENFICA, PRAÇA DO BRASIL, PRAÇA DO CHILE
PRAÇA DUQUE SALDANHA

Filiais e Agencias:

PORTO, COIMBRA, BRAGA, FARO, COVILHÃ, PONTA DELGADA, TORRES VEDRAS, S. JOÃO DA MADEIRA, SANTAREM,
TORRES NOVAS, GOUVEIA, ESTORIL, TORTOZENDO, ABRANTES, MANGUALDE, FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
OLHÃO, MATOSINHOS, MOURA, GUARDA, ESPINHO, MONTIJO, VILA FRANCA DE XIRA e MONTEMOR-O-NOVO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Aos cabeleireiros, modistas, perfumarias,
comerciantes e particulares

IMPORTANTE

LEILÃO

do Instituto de Beleza

Salão Embaixada

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11, 1.º

Hoje, quinta-feira, às 21 h. e seguintes

será vendida toda a moderna aparelhagem estrangeira de CABELEIREIRO E MAÇAGISTA, perfumaria, artigos de alta costura, VITRINAS POLIDAS e diversos, como: secadores suíços, aparelhos para permanente, cadeiras de cabeleireiro com bancada espelhada e cromada, «fauteuils» forrados a pergamoide com tubos cromados, mesas de manicure, maquiagem de maquiagem, balança, etc., ferros de frisar eléctricos, aparelhos raios ultra-violetas, cadeiras e pertences para pedicure, aparelhos depilatórios, vibradores eléctricos e diversa aparelhagem ultra-moderna, permanentes a frio (francesas), aparelho T. S. F. «RCA», «maples» «carpettes», máquina costura «Singer», etc.

Trata esta importante almoceda a

Agência de leilões — **ERNESTO BENTO JUNIOR**

Telefone 3 1840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

NOTA—Comunicamos aos Ex.^{mas} interessados que poderá ser vendido tudo em conjunto e que a casa estará exposta a partir das 14 e 30 horas.

TINTURARIA CAMBOURNAC

FUNDADA EM 1846

11, Largo d'Anunciada, 12—Telefone 26415

Limpa, lava e tinge todo o vestuário assim como carpetes e reposteiros

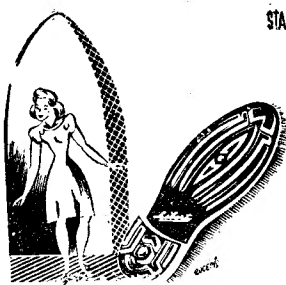
Especialidade em limpeza a seco, desde a sua fundação, à qual temos introduzido os aperfeiçoamentos mais modernos

AVISO

A Empresa de Viação Eduardo Jorge, Ld.^a e Empresa de Viação Gaspar, Ld.^a comunicam aos ers. passageiros que pelo motivo das obras que a C. M. L. está efectuando na Estrada de Benfica, a qual será vedada ao trânsito no dia 9 do cor., todas as carreiras destas firmas, a partir desta data, inclusive, passarão a ter o seguinte itinerário na parte do percurso compreendido entre Amadora e Praça dos Restauradores:

AMADORA, RAMAL DA ESTRADA NACIONAL N.º 77-2.º, ESTRADA NACIONAL N.º 117, AUTOESTRADA, P. MARQUES DE POMBAL, RESTAURADORES.

O percurso compreendido entre Amadora e Benfica, continuará assegurado dentro dos horários existentes.



Toda a gente sabe que...

AS SOLAS E SALTOS

Liberty

SÃO COMODOS E DURADOUROS

UM PRODUTO LEACOCK

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE SOLAS E CABEDAIIS DO PAIS

**A's Ex.^{mas} Senhoras
Donas de Casa**

Quereis uma boa carpete para bom conforto do vosso lar?

A preços acessíveis e com facilidades de pagamento

só na

Alameda D. Afonso Henriques,
17-C, 17-D — LISBOA

(assim como se recorria capachos para automóveis, em todas as medidas)

Lustres Candeeiros

BONITOS MODELOS
TELEFONIAS
FERROS e outros artigos eléctricos

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.^{da}
R. Arco da Bandeira, 79-1.º andar
Tel. 26713 LISBOA

A chauffeur

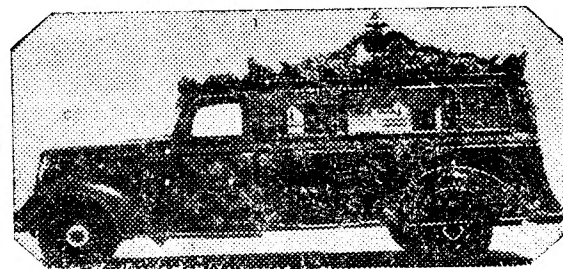
Ensina-se mais barato, a contrato ou à lição
Av. Duque Loulé, 100
TELEF. 52896

AGÊNCIA MAGNO

REGISTADO

FUNDADA EM 1874

Funerais, Trasladações, Embalsamamentos,
Transportes e Artigos fúnebres



**A maior organização
comercial no género**

52 - A-Rua de Santa Maria - 56-A

Telefones: P. A. B. X. 4 3180-4 31896 - 2772 CC—22

LISBOA

EXCURSÃO A PARIS--Feira

DE 2 a 17 de Maio

visitando-se Biarritz, Bayonne, Versailles, LOURDES,
Canterets e Pau

Informa: Dr. J. Pimenta de Castro—Rua Nova do Almada,
81-1.º — LISBOA — Telef. 27081 e 60417

JAGUAR 3 1/2 LITROS

preto, praticamente novo, vende o próprio. Rua da Boavista, 83, 2.º.

Uma semana de neve

no quadro de Paris
a anotar modas e actualidades

Começou por uma penugem leve, dispersa, debruando os beirais, contornando os passeios; no dia seguinte, já os telhados abarrotavam e um espesso véu de neve cobria toda a cidade.

Paris não estava equidistante para atravessar esta invernia em pleno limiar da Primavera. Por isso, tudo o que havia para a defesa do frio e da neve saiu para as ruas numa parada pitoresca: botas de oleado até ao joelho, de camurça e de pano, forradas de pele; sapatos de grossas solas—pés bludados a rigor, que sulcavam a neve de pegadas gigantescas!

Quase todas as mulheres vestem calças—desde os «plus-fours» de «golfe», até aos «pantufones» de bombastina—e o resto das parisienses mal se distingue dentro dos lenços, das «écharpes» e das toucas de malha, onde as bocas vermelhas deixam no ar gelado ondas de fumo vaporoso, que parece sair dum incêndio interior.

Através dos Campos Elisios dir-se-ia um conto de fadas, um sonho tecido na alvura dos polos! As árvores arrastam tunicas de neve e as estátuas das grandes praças, em blocos disformes, lembram certas nuvens espectrais, que se perdem, às vezes, no infinito...

Nesta penúltima semana de Fevereiro, agitada e fria, enquanto a Espanha abre as suas portas à França, começam a desfilar nos grandes templos da Moda as primeiras paradas da Primavera, numa onde de visões esquecidas, que os grandes costureiros desenterraram das épocas românticas, ao mesmo tempo que os árbitros da Política preparam os «trucs» duma cartada decisiva... Mas... a palavra comunismo não resiste à temperatura de 10 graus abaixo de zero. O que é, finalmente, esta França, sem a visão da Bastilha, sem os corpos da «Marseillaise» entoados no fervor dos seus dias de glória e sem as suas mulheres ataviadas «à la circonstance»—o recurso infalível dos grandes costureiros nas épocas malfadadas?

O reinado de Dior

Não há dúvida de que ninguém melhor para substituir Rose Bertin, depois de dois séculos de História, do que este genial Dior que não se limita apenas à devoção duma Maria Antonieta, mas sim de todas as «rainhas» da moderna França.

Dior fala ao coração das grandes massas femininas; dá leis, impera e é quase só dele que depende um centímetro a mais ou a menos no cumprimento ou na largura duma saia—questão mais debatida, agora, no Mundo, do que todos os conflitos da política internacional...

Quem é, afinal, este Christian Dior, para merecer a confiança de meio mundo, que espera com ansiedade a sua palavra decisiva? Dior é, simplesmente, um artista que sabe vestir e despir as mulheres, insinuá-las à beleza, atrá-las como estrelas para as grandes constelações da elegância e do bom gosto.

Mas, quando se esperava ver sair das suas mãos de feitico a surpresa dos «drapés» complicados dos «corsets» trasbordando de tufo de renda, Dior dá-nos, apenas, a nota predominante da simplicidade dentro de uma nova linha de contornos clássicos—como se as belas «Majas» de Goya aparecessem, agora, vestidas por Dior...

Na última entrevista dos costureiros à Imprensa, Gaumont Lantini vem recordar o martírio das silhuetas de 1920 que levaram a mulher às dietas difíceis, ao sumo de limão, e às grandes neurasténias provocadas pela fragorosa e todos os ditadores de modas parecem familiarizar agora os seus modelos, com as majestosas mulheres cantadas por Baudelaire: «un beau vaisseau chargé de toile...»

De facto, era preciso ressuscitar a verdadeira personalidade feminina, quase a esvair-se sob o pesado jugo das épocas de trabalhos e privações.

E ninguém melhor para operar o milagre do que os grandes costureiros de Paris.

A evolução dos chapéus

Os chapéus acompanham esta revolução sugestiva da Moda, mas tudo parece ser permitido a emoldurar um rosto atraente, desde que esteja em harmonia com o tipo de beleza a que se destina: laços, flores e asas; abas moderadas para os «canotiers» de copa baixa adaptáveis a todas as variantes.

Assim recebe Paris, com alvoroço, a sua primeira parada de modas deste ano, a que também se pode chamar uma parada de milhões—tão elevados são os preços destes vestidos que parecem destinados às milionárias do «mercado negro», uma nova sociedade que perfla quase inteiramente a assistência desse comércio elegante.

Fora das grandes casas de costura, a escassez de materiais sente-se através das vitrinas, onde o brilho das lentejoulas disfarça a má qualidade dos tecidos. Assim mesmo, diante dessas montanhas de aspecto quase pobre, param olhares extasiados admirando os sapatos de dez mil francos e os modestos vestidos marcados a 30.000! E a palavra «joli» vai juntar-se constantemente a outras vozes indignadas: «Mais... quel prix!»

A guerra criou cifras imaginárias, somas que mal cabem na nossa imaginação e tornam cada vez mais confusa a matemática da vida. No entanto para lá de todas as futilidades deste Paris comercial, sente-se um mundo espiritual que se mantém enraizado com a mesma crença pro-

funda de todos os tempos—certos meios artísticos que se mantêm com o gesto delirante de Jean Cocteau e que não se perderam com o luar extinto dos olhos de Marie Laure de Noailles...

Neste segundo ano de paz, o «Palais des Expositions» inaugurado agora também nos dá uma prova evidente do esforço apreciável desta França inesgotável, no campo das novas indústrias. Muito material americano, é certo, mas também muitos produtos já fabricados em França e que demonstram o trabalho deste povo que sente a necessidade de enfrentar, cada vez mais, o seu verdadeiro horizonte.

Neve e flores...

O tema da temperatura é um mote permanente. A propósito de tudo, vem logo o estribilho: «que frio!», mesmo nas casas aquecidas, de onde se adivinha lá fora o céu a despedaçar-se em flocos brancos, apetece exclamar: «que frio!»... Nos «boulevards» a neve solidifica-se e há quem sugira a ideia de convidar Barbara Scott, a campeã do Mundo em patins, de passagem em Paris, a exibir-se na Place de Vendôme que neste momento parece atapetada a capricho para os seus pés de libélula... Mas a graciosa patinadora limita-se a animar o Racing Club de Paris nos intervalos do encontro de hóquei em patins Grã-Bretanha-França.

As flores chovem à sua volta, enquanto a objectiva dos fotografos apunhala de lampadas a sua figurinha volátil. Exigem-lhe poses, gestos, sorrisos—o que não se torna difícil, no entanto, à jovem canadiana habituada ao «grand-dex». Sob o clarão dos focos que fazem resplandecer o seu corpo de onda, parece um anjo caído das nuvens... Pequena, escultural na sua autêntica silhueta 1948, só me não parece que lhe estivesse indicado aquele diabolico concerto de Rachmaninoff, incompreensível, talvez para a sua juventude demasiado etérea. Barbara Ann Scott devia dançar Gluck, Mozart, e ter-se-ia derretido um pouco mais o grande quadrado de «gelo científico»...

Sob esta avalanche de neve, Paris acusa-me nervos que eu ignorava, e parece-me haver, nesta semana agitada, alguma perversidade nos programas... Enquanto no Teatro da Ópera oigo Thais invocar a deusa Venus para a eternidade da sua beleza, concentro-me num mundo de virtude que não corresponde a nenhuma era humana; estabeleço confrontos e logo me perco no conflito da minha própria alma para me afundar totalmente naquela «meditação» que um exército de violinos prepara para ferir em cheio o coração de Athanell!

Finalmente, sinto que Thais não morre arrependida, como muitos supõem. A sua morte não é mais do que uma suave renúncia a todas as vitórias do amor. E, vendo aquele ridículo, desespera do frade apaixonado perante o último suspiro da bela cortesã de Alexandria, fico a pensar que, na verdade, o dom da renúncia pode ser a maior virtude duma alma—o verdadeiro caminho para a perfeita libertação de todos os crimes humanos.

Dissipa-se a neve da saudade...

A lembrança do belo Sol de Portugal toma posse de mim, dos meus sentidos e, para explicar a alguém que não pode compreender o que é a palavra saudade, tenho de servir-me do sentimentalismo de Almeida Garrett e chamar a essa terrível doença portuguesa «gosto amargo de infelizes».

Começo a fazer as minhas malas quando a neve começa a derreter-se. Através do céu de chumbo, o Sol parece uma lanterna de ouro rodando nas alturas... É a hora dos chás do Rond-Point, das cintilações das montanhas de Rue Royale, dos percursos convencionais através do Faubourg St. Honoré...

Mas a última surpresa que me estava reservada, na história desta semana de neve em Paris, surge-me no momento da partida, quando, de manhã cedo, o criado me vem acordar declarando a minha imprudência de ter dormido com a chave do quarto do lado de fora! «Oh, Madame», que perigo!—dizia-me ele: «ainda ontem houve um grande roubo neste mesmo andar!». Contou-me, então, que os melhores casacos de peles e joias tinham desaparecido como por encanto. E, para me convencer da importância do roubo comentou ainda: «Os ladrões bem sabem que, aqui, no «Claridge» passam os melhores «visons», os mais belos «strakans...». E, poisando os olhos num modestíssimo casaco de leopardo que eu tinha sobre uma cadeira, acrescentou com ar benevolente no seu mais puro francês: «Et même les manteaux de sport...».

Oh! a diplomacia destes criados de hotel e a vantagem de não possuir casacos de peles caras! Já dentro do avião, atravessando agora um mundo de nuvens brancas, dir-se-ia que caminhava ainda sobre a neve dos grandes «boulevards».

Só diante da serra de Sintra, coroada de neblina, perdi a visão longínqua dessa semana excepcional: dez graus negativos sobre o coração ardente de Paris...

NITA LUPI

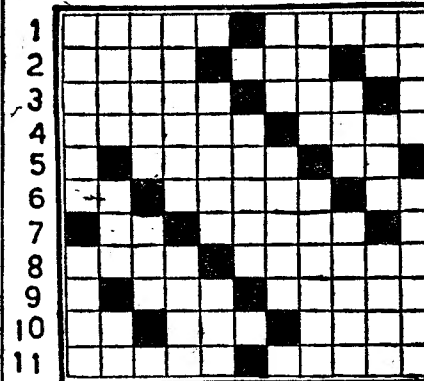
RESTAURANTE CLEMENTINA

A casa que apresenta o melhor serviço de cozinha à portuguesa, em refeições por lista e mesa redonda, R. Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 2469.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1999

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Talvez. Antigo principado e rio da Alemanha que desagua no Reno. 2—Trame. Ofertar. Aparência. 3—Neste momento. Chefe etíope. 4—Denúncia crime. Atrai-se. 5—Poente. Alternativa. 6—Artigo definido. Na parte superior. Antes de Cristo. 7—Preposição e artigo. Apresenta como prova. 8—Elevada. Em forma de ovelha. 9—Nome de mulher. Acerta. 10—Preposição. Sinal ortográfico. 11—Macacos. Carvão incandescente.

VERTICAIS: 1—Mapa. Amarrem. 2—Não permite demora. Graça. Pedra de moinho. 3—Estátua de falsa divindade. Base aérea nacional. 4—Máscara de papelão. Nome por que se designa a si próprio, nos seus versos, o poeta António Nobre. 5—Acomete. Lamentos. 6—Abrigo. 7—Pátria. Letra grega. 8—Seguirão. Abalar. 9—Transpiro. Cidade de Espanha. 10—Ustensílio doméstico. Pronome possessivo (fem.). Mulheres muito pequenas. 11—De bronze. Guardara segredo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1998

HORIZONTAIS: 1—Jou. Trama. 2—Parma. Anima. 3—Acta. Amor. 4—Uto. Pianola. 5—Só. Pistolas. 6—Ara. Ata. 7—Namorado. Me. 8—Inalado. Som. 9—Ande. Raro. 10—Siria. Varas. 11—Rasca. Sal.

VERTICAIS: 1—Pausanias. 2—Jacto. Anuir. 3—Orto. Ama. Dra. 4—Uma. Prol. Eis. 5—Piara. AC. 6—Bis. Ada. 7—Rã. Atado. 8—Ana. Noio. Ras. 9—Mim. Olá. Sara. 10—Amola. Moral. 11—Arasemos.

FEIRA ANUAL

de Vila Franca de Xira

A Camara Municipal de Vila Franca de Xira vai reviver, com o máximo brilhantismo, no próximo dia 25 de Abril, uma feira anual de gado cavalar, muar, bovino, caprino, porcino, etc.

A exemplo da Feira da Pascoa em Sevilha, e da de S. Martinho na Golegã, o município de Vila Franca já conta com a inscrição das principais casas agrícolas do Ribatejo, para efeito desta iniciativa, que se prolongará até segunda-feira, dia 26.

LIMPEZA A SECO ULTRA-MODERNA

Acabaram as preocupações das péssimas limpezas utilizando as mais aperfeiçoadas máquinas americanas.

DEPÓSITO DA TINTURARIA LISBOA

Rua da Prata, 156, s/loja—Tel. 23422

Serviço de fourgoneta ao domicílio (Angelo Soares-Alfaiate, estagiário de limpezas a seco, em Paris)

ALIMENTOS QUE CURAM

Acabam de sair os Cadernos desta sensacional colecção:

O Morango (N.º 13)

Muito medicinal e rico em vitaminas. Convém aos doentes do fígado, intestinos, rins e estomago, para a prisão de ventre, e para as doenças dos ovários. Morangos com mel e nata são o elixir da juventude, pois embelezam o rosto e a pele.

O Melão (N.º 14)

Medicinal, nutritivo e energético. Uma fruta tão boa nunca prejudica. Este Caderno expõe a maneira como deve ser combinado cientificamente, de modo a curar mais de 50 doenças.

Uma edição da Editorial Natura, R. Heróis de Quionga, 2, 3.º, Esq. Telef. 43352, onde se recebem assin. (semestre 18500), avulso 3850, à venda em todo o País, na Tabac. Mónaco, Rossio, 21, e nos depósitos. Ger. Ag. Argos, R. de S. Lazaro, 174. Telef. 50429.

A Escultura em Portugal I Vol.—Séculos XII a XV

Arte de Ontem e de Hoje

Inventário Artístico de Portalegre

Os Primitivos Portugueses

Inventário Artístico de Coimbra

O Palácio de S. Bento

Henrique Pousão

SÃO TRABALHOS EXECUTADOS NAS OFICINAS DE

BERTRAND (IRMÃOS), L.ª

A R T E S G R Á F I C A S

LISBOA

PUBLICAÇÕES

«Revista do Ultramar»

Dirigida pelos srs. general Tristão de Bettencourt, prof. Mendes Correia, coronel Lopes Galvão e drs. Banha e Silva e Almeida Cotta, saiu o 1.º numero da publicação mensal da «Revista do Ultramar», cuja utilidade o sr. ministro das Colónias põe em relevo com palavras patrióticas. Bem apresentada e profusamente ilustrada a «Revista do Ultramar» insere neste seu 1.º numero colaboração dos srs. profs. Mendes Correia, Marcelo Caetano, Armindo Monteiro e eng. Vicente Ferreira, além de outras crónicas e secções.

JOGOS FLORAIS

no Ateneu Comercial de Lisboa

No Ateneu Comercial de Lisboa, cuja obra educativa vai ter um largo e vigoroso impulso, estão, já, a ser preparados os «Jogos Florais». O interessante torneio, que, em anos transactos, valiosamente contribuiu para que se revelassem autores de assinalado mérito, basear-se-á num regulamento que está já a ser elaborado e que oportunamente será distribuído aos interessados.

DESASTRES EM LEIRIA

LEIRIA, 6.—No lugar do Olho da Fonte, freguesia da Caranguejeira, ao experimentar uma nova máquina de serrar, na sua fábrica de serração, sofreu o corte de quatro dedos da mão esquerda o proprietário José dos Santos Camponês, do mesmo lugar.

—No hospital de Leiria deram entrada, gravemente queimados no rosto e mãos, os menores Adelino Pereira Orfão, de 16 anos, Abílio do Rosário Pereira Orfão, de 10 anos, e Américo do Rosário Pereira Orfão, de 10 anos, por se ter incendiado uma porção de pólvora, que estes foram aquecer junto da fôrnalha e que seu pai António Pereira Orfão, do lugar de Guinde, freguesia de Caranguejeira, tinha arrecadado para utilizar no exercício da caça.

INCÊNDIO EM SESIMBRA

SESIMBRA, 6.—Hoje, pelas 11 e 30, manifestou-se incêndio numa dependência da fábrica de moagem de Morujão & Lourinha, situada no lugar de S. Paio, da freguesia do Castelo. Compareceram os bombeiros, mas já o incêndio tinha sido extinto pelo pessoal da fábrica, com o auxílio dum extintor de espuma. Os prejuízos foram insignificantes.

O memorial de Paço de Arcos ao capitão Conway Shipley

O nosso, prezado amigo sr. Marcus Cheke, actualmente de passagem em Lisboa, envia-nos a seguinte carta, cuja publicação nos pede e gostosamente fazemos:

Senhor director do «Diário de Lisboa».—Causou-me um grande prazer, durante a minha visita a Portugal, ver o monumento erigido à memória do capitão Conway Shipley, colocado no seu actual e tão bem escolhido local da Estrada Marginal, em Paço de Arcos.

Durante um longo período, esta memória es teve abandonada no pequeno bosque vizinho, onde eu, nos tempos passados, a fui mostrar a vários ingleses de distinção. Todos os meus compatriotas lastimavam aquele abandono. A todos aqueles que contribuíram para a sua mudança e para a sua colocação actual, quero exprimir a minha sincera satisfação, através do seu conceituado jornal.

Aquele monumento é uma comovente recordação dos marinheiros ingleses, tanto na guerra como na paz, com aquele histórico pedaço da costa portuguesa.

Subscreevo-me, de V. etc.—Marcus Cheke.

O PEDIDO DE CONSTRUÇÃO

da via férrea Rio Maior-Peniche CALDAS DA RAINHA, 6.—Realizou-se aqui, na Camara Municipal, sob a presidência do governador civil sr. dr. Afonso Zuquete, uma reunião para apreciar a representação a entregar ao sr. ministro das Obras Publicas, de que haviam ficado encarregados os presidentes das Camaras das Caldas, Obidos, Peniche e Rio Maior, noutra reunião aqui efectuada. A representação foi aprovada por unanimidade e vai ser entregue pelos representantes das camaras e das agremiações dos quatro concelhos interessados.

Concentração em Fátima

Promovida pela Liga Catolica Feminina, realiza-se nos próximos dias 2 e 3 de Maio uma grande concentração em Fátima, de fé e de supplica para que haja muitas vocações. Pelas notícias que nos chegam é enorme o entusiasmo em todo o país, esperando-se que vão a Fátima alguns milhares de peregrinos.

A inscrição está aberta em todas as secretarias diocesanas da L. C. F., onde se prestam todos os esclarecimentos.

CONCURSO ONDE ESTÁ O RÁDIO PHILIPS?

Organizado por Agentes Officiais

PHILIPS RÁDIO

Em colaboração com o Rádio Peninsular

Numa das casas que estão indicadas abaixo, encontra-se o aparelho de RADIO PHILIPS

Vote, até 30/4/948, numa das casas, entregando devidamente preenchido o boletim que é distribuído gratuitamente pelas mesmas casas

A todas as pessoas que acertarem na casa que possui o aparelho destinado ao prémio, eer-lhes-á oferecida a inscrição, jóia e quota do mês de Maio de 1948 do «Rádio Peninsular»

Será sorteado por todos os sócios do «Rádio Peninsular», que tiverem a quota do mês de Maio, um receptor PHILIPS

NOMES DOS AGENTES OFICIAIS PHILIPS que organizam o concurso, e nos quais o publico pode votar

FERNANDO DA SILVA
Av. Duque d'Avila, 55—Tif. 40950

LUIS MACÃO
Gerente da Soc. Comercial Colmeia, L.
R. do Telhal, 67—Tif. 31086

SALÃO DA RADIO
de Samuel H. Hucznik
R. do Ouro, 266-1.º—Tif. 24888

CASA JOSÉ COSTA
R. de S. Paulo, 11-13—Tif. 24888

R. A. ALVES DE CARVALHO
R. de D. Pedro V, 8—Tif. 26845

RABAÇA & LIMA, LDA.
R. Poço dos Negros, 83-87—Tif. 63707

JOÃO VAZ VELHO LOPES
R. Bela Vista (à Lapa), 46—Tif. 61301

ARMANDO S. FERREIRA (RADIO CONTROL)
R. de Sousa Martins, 33-35—Tif. 41752

FAROL, LDA
Praça do Arieiro, 11 C



A Cabral, L. da

Luís Carvalho d'Araujo declara, para todos os efeitos, que não tem qualquer validade a exoneração de gerente desta sociedade, deliberada pelos sócios Joaquim Maria Calisto de Brito e Eduardo Augusto Baptista de Matos. A respectiva acção está correndo seus termos e os ditos sócios responderão por perdas e danos.
Lisboa, 8 de Abril de 1948.

a) A. CABRAL, Limitada

Abel Simões Coutinho

Concessionário de minas
Fundição de Estanho
OFICINA DE TRATAMENTO DE MINÉRIO

COMERCIO GERAL

Correspondente do
BANCO DE PORTUGAL
Agente da Companhia de Seguros «A MUNDIAL»

Telefone 19
Belmonte

Viuva de Alfredo Pereira de Sousa, Suc.^{tes}

Depósito de FÓSFOROS
E DE PAPEL DE FUMAR

TELEFONE 19

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIAS E PADARIA

Depositária da Companhia Portuguesa de Tabacos

BEIRA BAIXA
BELMONTE

CASA CONFIANÇA

FUNDADA EM 1898

Justino de Moraes, Filhos

Fazendas, Modas e Miudezas
Todos os Artigos para Funerais

MIRANDELA Telefone N.º 8

D. José Mascarenhas

Conde da Torre

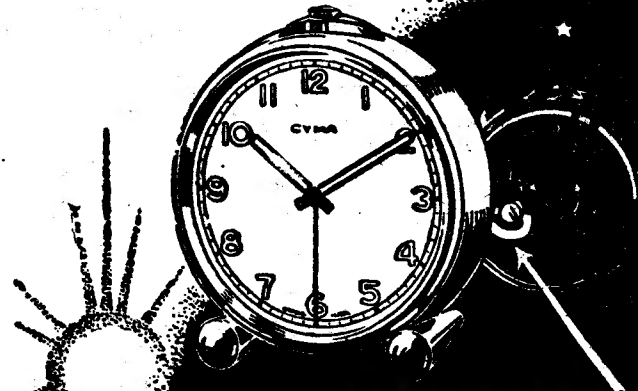
Missa do 4.º aniversário

Condessa da Torre e filhos participam que amanhã, 9, se celebram missas, uma às 10 e 30 em Benfica, outra nos Mártires, ao meio-dia. Agradeçam a todos os amigos que tomarem parte neste piedoso acto.

O novo despertador

CYMA

Preço... DOURADOS OU COBREADOS..... 290\$00
CROMADOS..... 166\$00



Uma unica chave dá corda simultaneamente ao movimento e ao alarme

O despertador suíço de precisão

AUTOMOVEIS

VENDEM-SE

Bugatti, tipo Grand Sport, transformável, 4 lugares, 8 cilindros, modelo 1940; Talbot Francês, 4 litros, tipo Grand Sport, transformável, 4 lugares, modelo 1940.

23, P. DO MUNICIPIO, 24

1.ª HIPOTECA

Empresta-se até 2.000 contos, juro razoavel, sobre prédio em Lisboa, boa construção. Resposta à Rua da Conceição, 147, ao n.º 155.

Calçado Barato

A BAIXA DE PREÇOS

Sapataria Zeca desafia a carstia da vida!... Defenda a sua economia, comprando calçado ao desbarato na Zeca, a preços incríveis.

Sapatos homem 90\$00
Idem senhora 70\$00
Sandalias borracha des-
de 20\$00

121—R. Moraes Soares—123
à cobrança para todo o País

CAFÉS REUNIDOS

S. A. R. L.

Avisam-se os Srs. Accionistas de que o pagamento do dividendo relativo ao exercício de 1947 começará a efectuar-se no escritório desta Sociedade, na Rua Fernandes da Fonseca, n.º 41-1.º, a partir do dia 12 do corrente mês.

Lisboa, 7 de Abril de 1948.

A DIRECÇÃO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

«Sempre fixe»



Excelente, mais este número do «Fixe», com a sua portada fixando o pitoresco episódio dos americanos que perderam registro de propriedade... da Lua. É um trabalho que traz a assinatura de Mestre Francisco Valença e isto diz tudo. Seguem-se a página de comentários, «Ditos da Semana»; a secção desportiva, teatros, o Porto, Coimbra e, finalmente, a gráfica de Botelho, «Ecos da Semana», que é a pitoresca resenha gráfica de alguns acontecimentos recentes.

A venda do capacete para a Liga dos Combatentes

A exemplo dos anos anteriores e promovida pela Secção Feminina da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, iniciou-se hoje a venda do «Capacete Miniatura», cujo produto reverte a favor da obra de assistência daquela patriótica e benemérita colectividade.

De manhã, cerca de 400 senhoras, divididas em vários grupos, superiormente dirigidas pelas sr.^{as} D. Maria Emilia Barros Rodrigues, D. Maria da Graça Sales Henriques de Brito e D. Julia Mayer Garçon Ferraz, dispersaram-se pela cidade, percorrendo os bancos, companhias, escritórios, estabelecimentos comerciais e industriais; onde, como de costume, foram muito bem recebidas, registando-se algumas ofertas valiosas.

Amanhã, a venda será feita nas ruas para o público e, no próximo domingo, durante as sessões nos teatros e nos cinemas.

A Câmara Municipal pôs à disposição da comissão uma dependência, onde se fará a entrega dos donativos recolhidos pelas senhoras.

Prisão de um assassino e da sua cúmplice

LEIRIA, 7.—Foram presos os mendigos Lindolfo de Carvalho, de 23 anos, solteiro, de Paranhos, freguesia do Porto, e a mulher com quem vive, Joaquina Ferreira Braga dos Santos, solteira, de 36 anos, de S. Cosme, Gondomar. O Lindolfo é acusado de ter assassinado, na noite de 25 para 26 de Março, um outro mendigo, por alcunha o «Pitotónico»; a Joaquina é acusada de cumplicidade no crime, praticado com uma faca, facto a que nos referimos oportunamente. Depois do crime, o Lindolfo e a Joaquina tinham-se posto em fuga, mas, devido à acção inteligente da Polícia, foi levada a efeito a sua prisão.

A FESTA ANUAL

do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro

O antigo Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, expedicionário a França em 1917, comemora o 29.º aniversário do seu regresso a Portugal no domingo, 2 de Maio próximo, na vila do Entroncamento, sob a presidência do sr. general Raul Esteves, que foi seu comandante no posto de capitão. A vila do Entroncamento prepara-lhe uma grandiosa recepção, em que colabora a banda de música dos escuteiros daquela progressiva vila.

Os antigos combatentes fazem-se acompanhar da banda do Ateneu Ferroviário, realizando-se o banquete na cantina dos ferroviários.

Só para revendedores

Canetas de tinta permanente das mais diversas marcas e qualidades, de aparo e esferográficas, com uma ou duas cores, a preços vantajosos.

Spira Irmãos, Lda.

Telef.: 27432 R. da Emenda, 111, 126902 1.º — LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL ÀS 0 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—A depressão localizada a Noroeste da Irlanda continua a deslocar-se para Les-nordeste, encontrando-se a Norte das Ilhas Britânicas. A depressão localizada sobre a Espanha deslocou-se para Sul e tem tendência a evoluir sobre a Península. Os núcleos de altas pressões localizados a Sul e Nordeste dos Açores mantêm-se estacionários. Nos Açores o céu está coberto no grupo ocidental, limpo no grupo central e com algumas nuvens no grupo oriental; o vento é fraco variável. Na Madeira, o céu tem algumas nuvens e o vento é nordeste moderado. No Continente, o céu está limpo e o vento é Norte moderado nas regiões norte e central e há calma na região sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A TARDE:—Regiões norte e central: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento Noroeste moderado a bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região sul: Céu limpo. Calma. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 15 horas: máxima, 20,2; mínima, 11,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23,0; mínima, 12,0.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, danças; 19, sinal horário; 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

RÁDIO CLUBE—As 19 e 30, danças; 20, canções; 21 e 15, orquestras; 22 e 45, jornal; 23, «Jei Frances»; 24 e 30, emissão recreativa; 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; 58-027); Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da República, 58-C/D (Tel. 71661); Império, Lda., Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Lda., Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Maruluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Azeiteiro (do), Rua da Actriz Virgínia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Lináida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60965); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, 4 Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poais, 32 (Tel. 21031); S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Lda., Rua Aurca, 154 (Tel. 24816).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

S. CARLOS—As 21 e 30—«Traviata».
NACIONAL—A's 21 e 30—«A aguião de duas cabeças».
AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«Maria Fumaça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Tico-Tico».
VÁRIEDES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ai, bate, bate!».
COLISEU—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Pode ser que sim!... Pode ser que não!...».
S. LUIS—«O Despertar».
TIVOLI—«A mulher da selva».
EDEN—«Uma mulher do outro Mundo».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Musica, maestro».
GINASIO—«Amantes em Fuga».
ODEON e **PALACIO**—«Copacabana».
CAPITOLIO—«A escrava do deserto».
OLIMPIA—«Eco que Mata».
TERRASSE e **LYS**—«O Leão da Estrela».
REX—«Coração de pedra».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	885\$	885\$	886\$
Consolidado 3 % T. 10	925\$	925\$	925\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.007\$	1.006\$	1.008\$
Centenários 4 %	2.215\$	2.214\$	2.216\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	950\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	948\$
Externas 1.ª série	—	1.850\$	1.890\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.651\$	1.655\$
Externas 3.ª série	—	—	1.780\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.651\$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	272\$	270\$	—
Ações			
Esp. St. e C. Lx. port.	—	3.470\$	3.480\$
Lisboa e Açores port.	1.030\$	1.025\$	1.035\$
Ultramarino cp. T. p.	690\$	690\$	691\$
Portugal port. T. p.	—	—	1.410\$
Fidelidade	—	51.800\$	55.800\$
Mundial	—	1.310\$	1.320\$
Nacional	—	—	1.500\$
Safras	—	—	1.380\$
Agua de Lisboa port.	—	160\$	170\$
Agua de Lisboa 1934 T. p.	173\$	—	—
Agua de Lisboa 1936 T. p.	—	155\$	164\$
Cimentos Leiria T. p.	—	—	385\$
Crédito Predial port.	15\$	15\$	15\$
Gás e Electricidade cup.	180\$	180\$	181\$
Alto Alentejo cupão	207\$	206\$	208\$
Industrial Alentejo	—	286\$	290\$
Portugal e Colónias	298\$	298\$	299\$
Nac. de Navegação T. p.	1.294\$	1.290\$	1.298\$
Colonial de Navegação	—	1.400\$	1.440\$
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	935\$
Portuguesa Tabacos cup.	341\$	341\$	342\$
Tabacos Portugal cupão	—	410\$	475\$
Casseque	—	952\$	960\$
Agrícola das Neves	1.293\$	1.290\$	1.295\$
Agricultura Colonial	760\$	758\$	762\$
Açúcar de Angola	2.580\$	2.575\$	2.580\$
Buzi	—	194\$	194\$
Ilha do Principe	—	1.170\$	1.195\$
Zambézia T. de 25	116\$	115\$	116\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 3 %	515\$	515\$	520\$
Norte de Portugal 5 %	—	108\$	110\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	105\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabot

BREVEMENTE

SERÁ INAUGURADA EM LISBOA E PORTO A EXPOSIÇÃO DOS NOVOS AUTOMÓVEIS

DYNA

PANHARD

UMA MARAVILHA DE TÉCNICA MODERNA

Já estão á venda os números de **ABRIL** das revistas:

Ladies Home Journal
Esquire
Holiday
Coronet
Sports Afield

Distribuidora: **PORTUGÁLIA**

Vida desportiva

FUTEBOL

Castigos aplicados pela Federação

Na sua reunião de ontem, a comissão administrativa da Federação resolveu punir os seguintes jogadores: José de Jesus Sardinha, do C. D. de Beja, 3 jogos oficiais de suspensão; Domingos Patalino Demétrio (Patalino) e Inácio Jesus Rebelo, ambos de Elvas, 3 jogos a cada; Vasco Oliveira, do Belenenses, 2 jogos; Mário Augusto Lucas e Ulisses da Fonseca Sanches, ambos da Guarda, 1 jogo a cada; Francisco Faustino Mexia Mota, 2 jogos; Augusto António Bucha, 4 jogos, ambos do Lusitano do Barreiro; Manuel Lopes de Pinho, do Arroios, 3 jogos; Edmundo Gomes Reis Santos, do F. Benfica, 2 jogos; António Francisco Bardalho, do Serpa, 3 jogos; Artur da Fonseca, do Leixões, 2 jogos.

TÉNIS

Encontro Porto-Lisboa

No Estoril começa amanhã e continua no sábado e no domingo o encontro de tenís Porto-Lisboa, representado aquela cidade por José Roquete, Francisco Matos e Manuel Vicente, e Lisboa por Eduardo Ricciardi, José da Silva, David Cohen e António Azevedo Gomes. O encontro é promovido pela Federação Portuguesa de Tenís.

DE LUTO

D. Margarida Correia da Costa Guimaráes e Osório

Finou-se ontem, após prolongada doença, na sua casa Rua do Dr. António Candido, n.º 5, esta virtuosa senhora, esposa do sr. coronel de engenharia Manuel José Pinto Osório, mãe do sr. Mário Guimaráes Osório e irmã do dr. Eduardo Guimaráes, médico no Porto.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se hoje, sábado, para a Estação do Rosário, com destino ao Porto, onde será depositado em jazigo de família, no cemitério do Bonfim.

João Cerqueira da Costa

Na Rua Vale Formoso de Cima, 136, faleceu hoje o sr. João Cerqueira da Costa, de 21 anos, empregado de escritório, filho do sr. alferes Francisco Alves da Costa e da sr.^a D. Rosa Gomes Cerqueira da Costa e irmão do sr. Aurélio Marinho, comentador desportivo. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, para o cemitério dos Olivais.

SUFRAGIOS

Conde da Torre

Na igreja dos Mártires celebra-se amanhã, às 12 horas, missa do 4.º aniversário da morte do sr. conde da Torre, D. José Mascarenhas, figura que foi muito estimada da sociedade portuguesa e dos meios tauromáquicos.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES — 43180-43189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO

COMERCIAL NO GÉNERO

A festa de confraternização

dos antigos e actuais alunos da Escola Politécnica

Foi marcada definitivamente para 3 de Maio a festa de confraternização dos antigos e novos alunos da Faculdade de Ciências. O programa inclui missa às 10 horas em S. Mamede; almoço, às 13, na Associação; e um sa-rau.

A partida dos bacalhoeiros

A Casa dos Pescadores de Buarcos promove amanhã, a partir das 21 horas, no Casino Peninsular da Figueira da Foz, uma festa para despedida dos pescadores que vão à próxima campanha do bacalhau. Parte do programa será retransmitido pela Emissora.

Com uma perna esmagada

VILA NOVA DE CAÇELA, 6.—O carreiro Manuel Pereira estava numa pedreira a carregar de pedras o seu carro, quando a respectiva muar, inesperadamente, começou a andar, passando-lhe por cima o carro. O pobre homem sofreu esmagamento de uma perna.

O Tratado Prático de

Alimentação Racional

(2.ª edição)

Resolve os sérios problemas de culinária do vosso lar com a grande vantagem de ministrar a ciência da boa e salutar alimentação, logo sem o perigo grave das incompatibilidades alimentares que são a causa das mais variadas doenças crónicas e agudas.

Cada volume 25000 á cobrança. 27540 ped. á Editorial Natura, R. Heróis de Kionga, 2, 3.º, Esq.º, Telef. 43352. A venda em todo o País, na Tab. Mónaco, Rossio, 21, e nos dep. Ger. Ag. Argos, R. de S. Lázaro, 174, 2.º, Telef. 50429.

O conflito suscitado entre ingleses e russos por causa do incidente aéreo que ocorreu em Gatow

(Continuação da 1.ª pag.)

tou a morte do piloto soviético e a destruição do seu aparelho. Espero que sejam dadas instruções rigorosas para que os aviões britânicos de futuro obedeçam aos regulamentos de voo estabelecidos pelo Conselho Interalliado de Fiscalização. Assim, ficarei dispensado de tomar medidas para obter segurança de voo sobre a zona de ocupação soviética da Alemanha e principalmente sobre o aeroporto russo de Berlim.

A resposta britânica à carta do governador russo foi submetida ao ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, ontem à noite, e consta que estão a discutir-se as medidas a adoptar. O general Lucius Clay, governador militar americano, que tem estado em permanente contacto com as autoridades britânicas, declarou que a resposta russa era «insultuosa e provocante». — (Reuter).

Desmentido britânico

BERLIM, 8. — Um alto funcionário da comissão de fiscalização britânica em Berlim desmentiu hoje, oficial e categoricamente, a notícia publicada pela Imprensa britânica em que se diz que um oficial superior britânico declarou que a resposta do marechal Sokolovsky, governador militar russo, acerca do acidente de aviação sobre Berlim era «impertinente, truculenta e ditada por Moscovo». O alto funcionário acrescentou: «Ninguém, com a indispensável autoridade, no Q. G. britânico de Berlim podia ter feito semelhante declaração». — (Reuter).

O desacordo entre russos e ingleses acerca das causas do desastre

BERLIM, 8. — Funcionários britânicos recusaram-se a fazer declarações sobre o conteúdo das três notas trocadas entre o general sir Brian Robertson, comandante militar britânico, e o marechal Vassili Sokolovsky, comandante militar russo, sobre o desastre do «Viking», ocorrido há dois dias. Afirmara-se anteriormente que a nota do marechal Sokolovsky incluía uma resposta ao pedido do general Robertson para que fossem dadas garantias escritas contra a interferência aos voos dos aviões britânicos que sigam para Berlim pelo corredor aéreo. As garantias orais foram dadas ao governador militar britânico pelo marechal Sokolovsky, ontem, à noite.

Sem ter em conta o acordo ou desacordo em princípio sobre as investigações ao desastre, o facto de os soviéticos atribuírem as culpas do acidente ao «Viking» britânico não dá qualquer esperança de se chegar a uma unanimidade nas investigações em que os russos participam. A versão do acidente publicada pelos soviéticos no seu órgão foi prontamente contraditada pelas autoridades britânicas. — (R.).

Policías alemãs raptados pelos russos

HANOVER, 8. — Dois policías alemães presos no sábado pelos russos e que ontem regressaram à zona britânica disseram que os russos os interrogaram sobre o número de forças britânicas existentes, especialmente da R. A. F., e o número de tanques na região de Brunswick e Hamburgo.

Declararam ainda que depois de terem sido presos por um oficial e três soldados russos, perto de Hannover, foram levados para Jusbar, onde foram interrogados por um coronel russo, sendo conduzidos depois, de novo, à zona britânica, perto de Helmsedt. Dois outros policías alemães, que patrulhavam a fronteira anglo-soviética, foram também raptados, mas ainda não regressaram. — (Reuter).

As prisões de alemães na zona russa

BERLIM, 8. — Os alemães presos pelas autoridades soviéticas na zona oriental da Alemanha poderão para o futuro informar os seus parentes de que foram presos e poderão defender-se diante de uma comissão especial. O Partido de Unidade Socialista declara que o marechal Sokolovsky dera garantias sobre esses pontos, depois de lhe terem sido feitas representações nesse sentido pelos chefes do partido. — (Reuter).

Os russos ordenaram a retirada dum posto emissor americano dos arredores de Viena

VIENA, 8. — As autoridades soviéticas na Austria ordenaram a retirada da estação emissora automática americana na zona soviética, nos arredores de Viena, montada no ano passado com o consentimento russo. O pretexto foi que não podem por mais tempo fornecer guardas para cuidar da estação e terem ao mesmo tempo a garantia de a zona não ser violada por aviões.

O tenente-general Geoffrey Keyes, alto comissário americano na Austria, lamentou o facto, mas disse esperar que o general Kurazov, alto comissário soviético, venha a reconsiderar na ordem dada. — (Reuter).

O «Rossia» saiu de Nova York sem ter carregado

NOVA YORK, 8. — O paquete soviético de 17.870 toneladas «Rossia» saiu hoje deste porto sem carga por causa de os estivadores se recusarem a carregar material para a Russia. — (R.).

Defenda a sua saúde usando só o papel de fumar

ZIG-ZAG

Declarações

do secretário de Estado interino
Robert Lovett

WASHINGTON, 8. — Na sua conferência semanal com os representantes da Imprensa, o secretário de Estado interino, Robert Lovett, declarou que os governos americano, inglês e francês não receberam ainda qualquer resposta de Moscovo acerca de Trieste, e que não tinha conhecimento das notícias sobre a próxima visita de Bevin e Bidault a Washington para discutirem o assunto do Pacto de Bruxelas.

Referindo-se à inclusão da Espanha no plano Marshall, Lovett declarou que o Departamento de Estado foi contrário à acção unilateral do Congresso nesse sentido e observou novamente que só as nações europeias são qualificadas para incluir ou não a Espanha no programa de reconstrução da Europa e que se estas nações decidirem convidar a Espanha, o Governo americano terá, então, de estudar a situação «tomando em consideração os acontecimentos nessa altura».

O secretário de Estado interino disse, em seguida, que o Departamento de Estado não está presentemente habilitado a comentar o recente acordo russo-finlandês, porque ainda não recebeu o texto definitivo e não pode formar uma opinião exacta baseando-se nas informações publicadas pelos jornais.

Lovett afirmou, por fim, que o Departamento de Estado não recebeu ainda qualquer informação concreta acerca da intenção atribuída à U. R. S. S. de formar um governo separado na Alemanha Oriental. Quanto ao tratado de paz com a Austria, Lovett disse que não podia formular nenhuma hipótese sobre a possibilidade da sua conclusão. — (France Presse).

A admissão

de novos países
à O. N. U.

LAKE SUCCESS, 8. — Nas conversações officiosas, o delegado da U. R. S. S. no Conselho de Segurança, Gromyko, declarou que se recusaria a examinar a candidatura da Itália, se ela não fosse acompanhada pela de outros países ex-inimigos: Hungria, Bulgária, Roménia e Finlândia e que só apoiaria a admissão da Transjordânia, que no fundo continua a considerar injustificada, se o Conselho de Segurança admitisse igualmente a Albânia e a Mongólia Exterior na O. N. U.

Por seu turno, os representantes da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha lembrando que o acordo de Potsdam não estipula que os países com os quais foram assinados tratados de paz devem ser admitidos, por combinação, na O. N. U., observaram que nas condições impostas por Gromyko já não havia razão para acrescentar à lista dos candidatos os nomes da Irlanda, Austria e Portugal.

Parece, pois, que, ao certo, só a admissão da Birmanian não levantará objecções e que esta decisão será tomada a tempo dos representantes daquele país assistirem à sessão extraordinária da Assembleia Geral. — (F. P.).

O novo embaixador dos E. U.

WASHINGTON, 8. — O Senado confirmou a nomeação de Lincoln Mac Veagh, de Connecticut, para embaixador dos Estados Unidos em Portugal. — (Reuter).



CHÁS DANÇANTES
SOIRÉES - CEIAS

A fusão aduaneira da Europa Ocidental é recomendada à Câmara dos Representantes pela Comissão de Auxílio à Europa

WASHINGTON, 8. — O relatório apresentado pela Comissão Especial de Auxílio Externo à Câmara dos Representantes recomenda a fusão aduaneira da Europa Ocidental num só bloco, à semelhança do grupo Benelux administrado por um grupo político central.

Falando da projectada federação como do «único processo justo de distribuição dos recursos do Ruhr e das colónias», o relatório diz que sem essa fusão «o restabelecimento da Europa será extremamente difícil, senão mesmo impossível». — (Reuter).

Os poderes de Hoffman

WASHINGTON, 8. — O subsecretário de Estado americano, Robert Lovett, declarou na conferência da Imprensa que o administrador do programa de auxílio externo, Paul Hoffman, tinha liberdade para «escolher quem quer que fosse» do Departamento de Estado para a sua organização. Confirmou ainda que Hoffman se poderia servir dos técnicos de outros países, se necessário fosse, para pôr a funcionar esse programa. — (Reuter).

Criticas à escolha de Hoffman

WASHINGTON, 8. — A escolha de Paul Hoffman para administrador do programa de auxílio externo foi criticada na Câmara dos Representantes pelo republicano Ralph Edwin, que disse: «Não há hoje no nosso país maior influência para a esquerda do que a de Paul Hoffman». Acrescentou que Hoffman acreditava numa economia dirigida e «segue a orientação de Marx, sem o saber». «Mas mesmo assim segue-a!», concluiu. — (Reuter).

A nova reunião dos 16 está marcada para 16 de Abril

LONDRES, 8. — A nova reunião dos representantes das 16 nações europeias interessadas no programa Marshall de auxílio à Europa, conferência que se deve realizar em Paris e a que assistem Ernest Bevin e outros ministros dos Negócios Estrangeiros, foi agora definitivamente fixada para 16 de Abril, segundo anunciou hoje um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico. Antes da sessão plenária e preparando o terreno para ela, devem reunir-se os representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros. Na sessão plenária deve ser definitivamente criado um organismo permanente para administrar o auxílio dos Estados Unidos à Europa. — (Reuter).

O Governo britânico não mandará géneros para a Palestina depois de 15 de Maio

LAKE SUCCESS, 8. — O Governo britânico informou a Comissão da Palestina das Nações Unidas que não pode abastecer de géneros alimentícios a Palestina depois de 15 de Maio, data em que termina o mandato, e rejeitou o pedido da comissão para que as autoridades britânicas continuem a fornecer géneros alimentícios até 30 de Junho. Numa carta dirigida à comissão, o Governo britânico diz que lhe é impossível adiantar fundos para o abastecimento de mercadorias ou géneros alimentícios que cheguem à Palestina depois de 15 de Maio. A carta também declara que o «déficit» do Governo britânico já é considerável e que não pode suportar que esse «déficit» aumente. A carta termina por dizer que é indispensável uma verba de cerca de 1.500.000 libras esterlinas para cobrir as despesas imediatas dos abastecimentos com destino à Palestina. A comissão decidiu apresentar um relatório especial sobre a situação alimentar da Palestina ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. — (R.).

Um incêndio no 57.º andar do «Empire State»

NOVA YORK, 8. — Deflagrou ontem à noite, um incêndio no 57.º andar do edifício «à prova de fogo» do «Empire State» que alastrou por três salas poucos andares abaixo da sede do consulado britânico em Nova York, destruindo os móveis desses aposentos. O incêndio manifestou-se nos escritórios da «Ciba States Limited» — uma firma exportadora — e é o primeiro acidente de importância que ocorre neste gigantesco edifício desde 28 de Julho de 1945, dia em que um avião do Exército colidiu com um dos andares superiores, morrendo em consequência desse acidente 14 pessoas. Os bombeiros declararam que o incêndio resultou de uma explosão cuja causa se ignora. Os escritórios estavam encerrados na ocasião. — (Reuter).

Vinte monges budistas

morreram a cantar hinos religiosos no meio das chamas que destruíram o seu convento

XANGAI, 8. — Vinte monges budistas recusaram o salvamento e morreram a cantar hinos religiosos no meio das chamas do mosteiro de Rei Shan — construído há 1.700 anos na Montanha de Ouro — em Chinkiang, perto do rio Yantse, a 200 quilómetros a noroeste de Xangai. Consta que o abade do mosteiro, Tai Chong, tentou precipitar-se nas chamas para morrer com os outros monges, mas foi agarrado pelos bombeiros. O incêndio destruiu preciosas relíquias budistas e livros, e lavrou durante cinco horas. Os prejuízos são calculados em 500.000 milhões de dólares chineses. Era um dos mais antigos e maiores templos da China. — (Reuter).